ANNO LXX — Quarta-feira 19 de Setembro de 1894 — NUMERO 213

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAL

(*) **Belém,** 17 de Setembro.

Ao governador do Estado.
Recife.

Tendo seguido no «Brazil» para o Sul o Dr. Lauro Sodré, assumi a administração do Estado no dia 15.

Saúdo-vos.

Gentil Bittencourt,
Vice-Governador.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Setembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 40 minutos).

Estão delineadas as seguintes festas de recepção á commissão uruguaya que vem aqui fazer entrega das medalhas da guerra contra o Paraguay, e será recebida officialmente pela commissão que foi ao Uruguay sob a presidencia do general Leite de Castro;

12 DE OUTUBRO - Distribuição das medalhas, desfillar das tropas, illuminações;

13 DE OUTUBRO—Revista da guarnição e da guarda nacional;

14 DE OUTUBRO—Procissão civica das escollas e associações; e

Nos dias subsequentes haverá «pic-nic» no Corcovado, regatas em Botafogo, e baile no Cassino.

— Falleceu em Buenos-Ayres a esposa do Dr. Antão de Faria.

— «La Nacion» de Buenos-Ayres aconselha ao governo-argentino que faça cessar os soccorros aos emigrados brazileiros internados em Corrientes.

— O coronel Sampaio marcha sobre Livramento, afim de atacar Gaspar Barreto e outros chefes revoltosos.

— Foi reformado em tenente-coronel, o major do exercito Capitulino Cesar Loureiro.

— Foi promovido ao posto de major o capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro;

E foi tambem promovido ao posto de capitão o tenente José Maria da Silveira Santos.

— A taxa cambial subio para 11 d. por 1$000.

Montevidéo, 18 de Setembro.

Foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros, o Dr. James Estrazalas.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 40 minutos].

Na Camara dos Deputados o Sr. Francisco Veiga apresentou um projecto de lei concedendo transporte gratuito nas estradas de ferro de dominio da União ao material das estradas de ferro pertencentes aos Estados.

— Telegramma de Paris annuncia ter alli fallecido o Dr. Vianna de Lima, ministro do Brazil em Lisbôa.

(*) Reproduzimos hoje este telegramma, porque, sendo official, sahio hontem publicado entre os do nosso serviço particular.

A REDACÇÃO.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 8 de Agosto de 1894

Acto:

O Governador do Estado, resolve prorogar por trinta dias a licença de dous mezes, em cujo goso se acha o bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Floresta.—Communicou-se ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Transmitto-vos, para os devidos fins, o titulo de nomeação de Jovino Barroso de Mello para o cargo de professor de primeiras lettras do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os fins convenientes, que por telegramma de hoje ao director do presidio de Fernando, autorisei o secretario nomeado para aquelle esta[illegible]mento assumir o exercicio de suas fun[illegible] dependente de titulo, que solicitará opp[illegible]mente.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que em 5 do corrente, o bacharel Jayme de Cerqueira Lima promotor publico do municipio de Bom-Jardim entrou no goso da licença de 2 mezes que lhe foi concedida por portaria de 18 de Julho ultimo.

— Ao commandante do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento da praça do corpo de vosso commando João Ferreira da Silva, pedindo para dar substituto, exarou hoje, attento o motivo allegado, o seguinte despacho: «Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.»

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que no requerimento da praça do corpo de vosso commando José de Andrade Lima pedindo baixa do serviço, mediante apresentação de substituto, exarou hoje, attento o motivo allegado, o seguinte despacho: «Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.»

Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que remetteo hoje para a Alfandega, o titulo de nomeação de Jovino Barroso de Mello para o cargo de professor desse presidio.

Despachos do dia 15 de Setembro de 1894

João Antonio Loustalol Laclette, pedindo pagamento dos honorarios, a que se julga com direito por ter exercido o cargo de engenheiro fiscal interino da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá desde 1 de Julho até o dia 17 de Agosto ultimo—Complete o sello.

José Ferreira Leite, guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, pedindo pagamento do augmento de 25 % concedido por Decreto de 3 de Dezembro do anno de 1893 a contar da data a que o Governo retrotrahiu tal augmento até a em que foi exonerado do Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Luiz de França dos Reis Gomes, praça do corpo de cavallaria Estadual, pedindo baixa do serviço do mesmo corpo, visto achar-se soffrendo de sua saude A junta medica a qual se apresentará o peticionario afim de ser inspeccionado de saude.

Bacharel Miguel de Figueirôa Faria, gerente da Empreza do «Diario de Pernambuco» e contractante dos trabalhos de impressão e publicação do expediente da Secretaria do Governo pedindo em vista da disposição da clausula 8.ª do seu contracto, preferencia a impressão das biographias a que se refere o Edital publicado no «Diario de Pernambuco»—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente pedindo o Theatro Santa Izabel para realisar um espectaculo recreativo no dia 7 de Outubro proximo vindouro—Informe a Inspectoria do Theatro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 204 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Joaquim de Sant'Anna, remettido pelo delegado da Victoria como ladrão de cavallo.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Antonio Frederico Correia ou Frederico Campos, para averiguações policiaes, como indigitado em crime de bigamia.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Izidio Beader Machado e Cordolino Ricardo Pereira, por uso de armas prohibidas; José Paulo de Sant'Anna, por crime de tomada de preso.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Pedro de Hollanda, preso em flagrante por crime de furto de cavallo.

— Communicou-me o juiz do 1º districto de Flores, por officio datado de 1 do corrente, que no dia 23 de Agosto ultimo, no logar Cajazeira, daquelle districto, estando no terraço de sua casa o cidadão Antonio Paciente Rodrigues, foi-lhe desfechado um tiro de emboscada, vindo elle a fallecer no dia 28 em consequencia dos ferimentos recebidos.

Sendo transportado para aquella villa o cadaver do infeliz Rodrigues, o referido juiz fez proceder á competente vistoria e proceder ás necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores do crime.

— Pelo juiz do 2º districto tambem do municipio de Flores, foi capturado na noite do dia 18 do mez findo, em um *samba*, no logar Quixaba, daquelle districto, e recolhido á cadeia daquella villa, o individuo de nome Innocencio Pereira de Moraes, pronunciado no mesmo municipio no art. 294 do codigo penal, combinado com o 63 do mesmo codigo.

— Nesta data remetto ao delegado de 1º districto da capital para os fins convenientes, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Celestina Theodora da Silva.

— O cidadão Vicente Fructuoso da Silva assumio no dia 3 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Flores.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 18 de Setembro de 1894

José Vieira Lima, Joviniano Manta, Alberto de Oliveira Coelho e Antonio G. Gomes de Almeida.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Miguel L. Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. Dr. Contador para os devidos fins.

José Thomaz Nunes do Valle e José Pedro B. de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisca Lacerda e outra—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Salazar da Veiga Pessoa, D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo e outras, Possidonio dos Santos Moreira, Francisco B. de Lima, Joanna A. T. de Miranda Trevas, Octaviano de Mello Braga, Maria Francisca dos Anjos e Jean Meier.—Ao porteiro para entregar aos interessados.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 27 DE JULHO DE 1894

NEGOCIOS DE PERNAMBUCO

O Sr. Alcino Guanabara — Ha nas paginas ardentes dos *Chatments*, naquellas paginas vibrantes que o ardor patriotico inspirou ao maior genio poetico da França, paginas de odio santo, paginas de vigorosa vingança, em que as palavras contundem, em que os pensamentos magoam, ha um momento em que a lucta cessa, em que o vingador da honra de sua Nação revela-se o pensador que é, em que a duvida o domina, em que o ardor do combate arrefece, em que elle se recolhe, medita pondera e traça o seu papel:

Mon rôle est d'avertir et de rester pensif...

Em face deste debate, incandescente, que vem de ha dias travado no seio da deputação pernambucana, no meio desta lucta ardentissima que se affirma por dolorosas accusações reciprocas, eu bem quizera, Sr. presidente, que se fizesse um instante de calma e que fosse attendida a palavra de quem muito se lisongearia si pudesse attribuir-se a si proprio o papel de quem só tem o desejo da advertencia prudente e da reflexão madura.

Senhores, não nos póde ser indifferente o debate travado no seio da deputação pernambucana, porque elle é o symptoma de um mal gravissimo, que póde affectar fundamente as nossas instituições mesmo nos seus alicerces.

De facto, que significação tem elle? Por ventura não é mais que o desabafo de dissabores oriundos da politica local, desabafo que seria nesse caso méramente pueril, porque seria inefficaz, inane, sem expressão e sem alcance, nada mais traduzindo que a perversão das boas normas do regimen em vigor?

Não, Sr. presidente; infelizmente, elle revela um mal maior ainda: elle não é sinão a traição, a denuncia, a manifestação de uma esperança—que não póde vir a ser realidade—e á qual corresponde um receio, que, se fôra fundado, reduziria a farrapos essa obra politica que a geração de hoje está procurando consolidar com seu sangue generoso...

Senhores, não quero entrar na analyse da politica local de Pernambuco; nem a conheço bastante, nem, si a conhesse, teria para tanto autoridade; não quero tão pouco demorar-me no estudo das personalidades que lá estão em lucta...

O Sr. Valladares—Quer propor o estado de sitio para lá?

O Sr. Alcino Guanabara... mas um facto fere-me fundamente a attenção: vejo que a lucta já se desviou do campo das agitações politicas em que ella se decora com os principios e se escuda no interesse publico, para cahir no terreno das personalidades, onde ella se chama talvez odio, onde as suas armas são dirigidas contra os caracteres, contra a propria honra pessoal..

O Sr. José Carlos—Muito bem.

O Sr. Alcindo Guanabara—Vejo o illustre deputado dissidente por Pernambuco, precursor da fé republicana, luctador pelos seus idéaes e pelas suas opiniões, que no mais agudo da crise revolucionaria disse desassombradamente ao paiz o que sentia em um manifesto celebre...

O Sr. Coêlho Cintra—Que só apresentou depois de instigado a isso.

O Sr. Martins Junior—Dá um aparte.

O Sr. Alcindo Guanabara.. accusado de ter de alguma fórma sympathias por essa revolução condemnada nesse manifesto! E posso, porventura, admittir e crer que um homem da responsabilidade politica do nosso digno collega condemne um dia o movimento politico que applaudia na vespera?

Por outro lado, não é verdade que ahi está accusado o governador de Pernambuco de cumplice dessa revolução, de chefe de uma conspiração a ella ligada, tendente a destruir a fórma federativa?

O governador de Pernambuco!...

Senhores, conhecemo-nos, eu e o governador de Pernambuco, desde a primeira vez em que nos encontramos nestes bancos. Já lá vão 4 annos e dos mais agitados da vida politica deste paiz.

Quantos, Sr. presidente, neste pequeno lapso de tempo teem sido dominados e devorados pelos males da época, pela inconherencia, pela contradicção e pelas ambições desordenadas!

Quatro annos apenas e um montão de ruinas sobre individualidades politicas mais em vista, que mais se destacavam e mais se impunham!

Nos parceis desse oceano politico, quantos fracos, quantos vacillantes, quantos ambiciosos em naufragio!

Mas, dentre os que entraram para a vida politica militante pela eleição á Constituinte e foram depois chamados a outros postos, o governador de Pernambuco é um dos que teem tido a rara fortuna de se poder manter com lustre. *(Apoiados.)*

O Sr. Martins Junior—V. Exc. não o tem acompanhado em Pernambuco.

O Sr. Alcindo Guanabara—V. Exc. sabe, Sr. presidente, quanto foram longos e penosos os dias de lucta, que infelizmente foram os dias de vida da primeira assembléa republicana; mas V. Exc. sabe tambem que o deputado Barbosa Lima nunca soube guardar posições intermedias, que compromettem, nunca soube renegar as suas opiniões, nunca recuou, nunca tremeu.

Ao contrario, senhores, homem de posições extremas, define-se claramente e lucta com a sinceridade de quem ama as idéas com paixão.

Não posso, pois, acreditar que o governador de Pernambuco, que desde a primeira hora da crise revolucionaria lealmente se declarou em documento publico ao lado do heroico defensor da Constituição, tivesse, já não digo commettido o crime de que o accusam, mas siquer vacillado um instante na firmeza de sua fé!

O Sr. Martins Junior—V. Exc. tem razão em não acreditar, mas é o facto.

O Sr. Alcindo Guanabara—Não posso admittir que aquelle valoroso e leal soldado que a 3 de Dezembro foi dos primeiros a desembainhar a sua espada na defesa da lei ultrajada, tivesse agora tentado tiral-a a meio para apoiar maior ultraje á honra do Brazil...

O Sr. Martins Junior—Tirou-a toda: foi por uma questão de minutos que elle não ferio a Constituição.

O Sr. Alcindo Guanabara—Nem posso admittir que aquelle caracter inteiriço de aço, alma simples de criança como pureza e candidez, tenha tido jámais o máo pensamento...

O Sr. Martins Junior—V. Exc vê as cousas por um prisma falso.

O Sr. Alcindo Guanabara... tinha tido o mau pensamento de faltar ao seu dever, dever que elle conhecia, e, ah! senhores, quando o governador de Pernambuco sente que ha um dever a cumprir e conhece onde elle está, o seu posto está naturaralmente indicado e forças humanas não podem demovel-o delle. *(Apoiados).*

O Sr. Gonçalves Ferreira—Apoiado; isto prova que V. Exc. o conhece bem. *(Ha outros apartes)*

O Sr. Alcindo Guanabara—Sr. presidente, tive a infelicidade de não estar na patria no momento em que ella teve de soffrer a affronta e a tortura da revolução. No estrangeiro, porém, não me fiz estranho ás suas dores; e quanto esteve nas minhas forças, cumpri o meu dever de esforçar-me por secundar os que aqui se empenhavam gloriosamente na defesa da Constituição.

O Sr. Medeiros e Albuquerque—Intervenção muito proveitosa.

O Sr. Alcindo Guanabara—Em dado momento, tive a satisfação de ser utilisado pelo governo do benemerito marechal Floriano como intermediario para acquisição de material naval.

Era, si bem me recordo, por fins de Outubro. Tive ordem de envial-o para o porto do Recife.

Foi longa a peregrinação desses vasos, acossados nos mares do norte da Europa pelos temporaes proprios da estação: só em Janeiro chegaram ao seu destino. E de Outubro á Janeiro, de cada porto de escala, eu interrogava ao governo si o porto de destino era ainda o Recife, porque bem podia dar-se que já fosse elle preza dos revoltosos, não podendo o governo, como não podia, dominar os mares, e a resposta constante era a manutenção dessa designação primitiva Que melhor documento de que o grande cidadão, que encarnava a causa nacional e tão galhardamente tem sabido defendel-a, depositava e depositou sempre a maxima confiança na lealdade do governador de Pernambuco? *(Trocam-se diversos apartes; o Sr. presidente reclama attenção).*

E' por isso, Sr. presidente, que me impressiona dolorosamente este debate: vejo com tristeza que as paixões nascidas da politica local irrompem com tal vehemencia que tentam até polluir os caracteres, lesar as reputações, funestissimo costume...

O Sr. Martins Junior dá um aparte.

O Sr. Alcindo Guanabara—... porque a honra e a probidade homens publicos de um paiz constituem o patrimonio moral desse paiz, preciosissimo thesouro, em cuja conservação somos todos interessados, porque zelal-o é zelar o bem commum. *(Apoiados).*

O Sr. Martins Junior dá um aparte.

Um Sr. Deputado—Ha de prégar isso durante 50 annos para conseguil-o...

O Sr. Alcindo Guanabara—Pois que não ha nação sem homens; pois que é do trabalho, do esforço e da honra de cada um, tanto como da consideração, do respeito e da veneração de todos, que uma nação tira o melhor do seu prestigio, de sua força e de sua grandeza, cumpramos, si necessario, esse imperioso, inilludivel e urgente dever de apostolar 50 annos estas doutrinas sans e vençamos esse scepticismo mordente e esteril que começa destruindo a honra pessoal e acabará anniquilando a nossa propria nacionalidade! *(Muito bem, apoiados).*

Mas por mais grave que seja este aspecto do debate em que intervenho, quiçá indebitamente *(não apoiados)*, não é o unico que nelle me impressiona.

Quando vejo e sinto que as lutas politicas que teem fundamento e assento em interesses locaes, que nos Estados deveriam nascer, desenvolver-se e terminar, veem assim tão ardentemente repercutir perante os poderes federaes; quando vejo e sinto que os actos traduzem uma convicção, que as palavras não dizem, qual a de se considerar que ha de um lado os Estados e de outro em plano superior a União, como si a União pudesse ser juiz dos Estados ao em vez de ser simplesmente a resultante delles *(apoiados)*, quando sinto que este debate é um symptoma deste mal...

O Sr. Martins Junior—Deste bem, direi a V. Exc.

O Sr. Alcindo Guanabara—... e que o que aqui se pleteia é um julgamento que não se pode proferir por incompetencia do juiz, eu desejaria, Sr. presidente, que as partes em lucta se detivessem um instante para meditarem no alcance e nas consequencias desses factos.

Mon rôle est d'avertir et de rester pensif...

O Sr. Martins Junior dá um aparte.

O Sr. Alcindo Guanabara—Senhores, meditemos bem nisto: se tendes realmente o desejo de firmar definitivamente no Brazil a fórma republicana, esforçae-vos por assegurar de modo indiscutivel a fórma federativa. *(Apoiados geraes).* A ancora mais forte, o alicerce mais forte, o alicerce mais solicido, a garantia primeira da Republica entre nós é a autonomia dos Estados. A conquista que mais cuidadosamente, que religiosamente devemos zelar sobre todas é a federação. *(Muitos apoiados).*

O Sr. Martins Junior—Quer dizer que os governadores possam ser até reis absolutos nos Estados! Não posso concordar com V. Exc, cujo talento não pode permittir que avance tal proposição e cujo amor á Republica não se compadece com taes cousas.

O Sr. Alcindo Guanabara—Responderei ao nobre deputado que cinco annos depois, apenas cinco! eu posso verificar e convencer-me—declaro-o com satisfação—de que o acto de maior sabedoria que os homens do Governo Provisorio praticaram foi o de declarar desde logo que a Republica seria federativa. *(Apoiados).* O povo não ama as formas de governo por inclinações philosophicas, por amor a principios e a idéas: condensa-as e concretisa-as na somma de garantias, de liberdade, de ordem e de condições de progresso que ellas lhe podem proporcionar.

Não esqueçamos de que mentiremos si affirmarmos que esse inicio de governo republicano tenha sido prodigo de taes garantias; mas cumpre tambem lembrar que a fórma autonomica de governo conferida aos Estados—sem embargo dos transes porque tem passado—vae produzindo nelles uma verdadeira resurreição de seus elementos economicos, vae-lhes dando o vigor e a vida que já lhes faltava, de modo que cada qual soffre resignadamente o mal que a todos affecta por amor do bem que cada um vae gosando.

Sem a minima duvida, a Republica não teria podido resistir aos embates que tem soffrido, como não poderá subsistir, si a autonomia dos Estados for pasta em jogo, si ainda for possivel quebrar pela força os laços creados pela lei...

O Sr. Martins Junior—V. Exc. sabe que a federação pode ser posta em jogo mais facilmente pelo desmembramento dos Estados.

O Sr. Alcindo Guanabara—Não serei eu quem o conteste; mas cumpre advertir que o desmembramento não será nunca um programma politico; e por mais excessivas que venham a ser, ou sejam já, aqui e alli, as tendencias exclusivistas, haverá sempre na massa popular uma forte dose de senso pratico, o instincto conservador innato ao povo para fazer comprehender ás classes dirigentes que o interesse commum é a união, que só o Brazil Unido é grande, forte e respeitado. *(Apoiados).*

Não receio o desmembramento sinão justamente como um protesto por erros, de que Deus nos preservará. Erros, aliás, cuja apprehensão paira nesta casa, porque—é preciso dizer a verdade—porque o perigo que todos sentem e ninguem confessa, o perigo que dá a este debate o travo de um fructo amargo, é o receio de que ainda marchamos para as deposições, que ninguem sinceramente patriota pode deixar de condemnar.

O Sr. Martins Junior—Isto é claro e V. Exc tem neste ponto o meu apoiado sincerissimo.

O Sr Alcindo Guanabara—Este receio...

Um Sr. Deputado—Não é receio: é interesse.

O Sr. Gonçalves Ferreira—E' o interesse dos ambiciosos.

O Sr. Martins Junior—Sou muito menos ambicioso do que V. Exc. se tem revelado.

(Trocam-se apartes calorosos, que interrompem o orador, que se senta. O Sr. presidente agita os tympanos e reclama attenção.

O Sr. Alcindo Guanabara—Este receio é, entretanto, infundado. Acabamos de ter a prova pratica, palpavel, real de que a federação é a força, o arcabouço da Republica.

Si no momento em que o governo da União se sentiu contestado pelas armas, no momento em que a bandeira branca da revolta era um symbolo da monarchia a restaurar os Estados não tivessem corrido a auxilial-o, os grandes e ricos com forças e armas, os pequenos e pobres com seu apoio leal e firme, de modo que a revolta esbarrou de encontro a um corpo compacto, cujas partes eram animadas de outras tantas vontades—não duvideis, senhores, a Republica teria voado como uma penna.

E quando vedes o governo da União fiel ao seu dever, agindo paciente, perseverante e energicamente na defesa das instituições, como receiar que, mal bruxoleando a victoria da lei, atire-se elle a rasgal-a, attentando justamente contra o seu melhor elemento de defesa? Não, nunca mais a federação será posta em causa!

E sou feliz de poder manifestar esta opinião no mesmo momento em que em um dos Estados da União desenrola-se um crise governamental, sem intervenção de nenhuma especie por parte do governo da União.

O Sr. Cupertino de Siqueira—Já se vê que não ha razão para tanto receio.

O Sr. Alcindo Guanabara—Já se vê que este receio não é sinão o receio de fantasmas, já que estas creações entraram definitivamente para o numero das que geram apprehensões politicas.

O Sr. Valladares—Parece que o Sr. Martins Junior não está contente com isso...

O Sr. Alcindo Guanabara—Está contente, porque sabe...

O Sr. Martins Junior—Não estou.

O Sr. Alcindo Guanabara... porque sabe que negar essas idéas é negar a Republica que elle pregou.

O Sr. Rodolpho Abreu—O Sr. Martins Junior está contente, porque sabe que esta é a unica doutrina que um republicano sincero pode sustentar.

O Sr. Martins Junior—Est modus in rebus. Si nos entendessemos a respeito, por certo chegariamos á boa doutrina; mas esta não o é.

O Sr. Rodolpho Abreu—dá um aparte.

O Sr. Alcindo Guanabara—Sr. presidente, tenho dito aquillo que estava deliberado a dizer intervindo neste debate. Praza aos céos...

O Sr. Martins Junior—Não acredito em Deus: nada valem esses votos.

O Sr. Alcindo Guanabara—Pois eu acredito e por isso invoco-o. Praza a Elle guiar-nos de modo que não sacrifiquemos o interesse e o bem geral pelas nossas paixões de um dia; praza a Elle que saibamos implantar neste paiz definitivamente a ordem e a paz de que tanto carece e que trilhemos sempre o caminho do bem que a lei nos indica como a columna de fogo indicava aos hebreus no deserto o caminho que os devia conduzir a terra Santa da Promissão. *(Muito bem, muito bem. O orador é comprimentado.)*

EXTERIOR

Estado Oriental

Datas até 10 de Setembro:

As festas da entrega das medalhas commemorativas da guerra do Paraguay correram sem o menor incidente desagradavel, a não ser o da prisão de dous officiaes orientaes que haviam desacatado o ministro da guerra e um ajudante de ordens do general Flores no baile offerecido no Club Uruguay pelo Ministro do Brazil, o Sr. Victorino Monteiro.

No dia 3 effectuara-se o banquete offerecido ao Dr. Manoel Victorino pelo Dr. Fernado Ozorio, nosso ministro na Republica Argentina

A's 4 horas da tarde do dia 30 do passado sahira de Montevidéo a fazer exercicio de esquadra e de artilharia na enseada de Maldonado, a esquadrilha argentina.

— Falleceu o 1º tenente Mello Moraes, que servio com o Sr. Custodio de Mello na esquadra revoltosa.

— Parece burlada a tentativa de invasão do Rio-Grande pela fronteira Oriental.

Para este resultado muito contribuiram as reclamações do Dr. Victorino Monteiro e as providencias tomadas pelo ministro da guerra.

EUROPA

Portugal

A modificação ministerial e a sua apreciação—Governador civil indigitado para o Porto—Effectividade dos regulamento para execução do tratado luso-hespanhol—A rainha D. Amelia em sua passagem para Paris—A expulsão do brasileiro Souza Carneiro—A neutralidade do governo portuguez na guerra sino-japonez—Finanças com relação ao Banco de Portugal e ao Thesouro Nacional—Ferro-vias de Ambaca e Lourenço Marques—Arbitragem internacional—Os padres de Varatojo—Situação da praça de Lisbôa—Noticias do Porto.

A modificação ministerial de que já lhes demos noticias, não passa mesmo de uma simple smodificação, a qual politicamente constitue apenas um incidente, que nada tira, nem põe essencialmente, quer á significação, quer á força da situação que exigia.

O Sr. Lobo d'Avila foi substituir o Sr. Hintze Ribeiro sobre carregado com duas pastas, e que assim ficou alliviado de uma.

Isto não significa que a pasta dos estrangeiros passe a ficar gerida numa outra orientação, ou com maior acerto e conveniencia, queremos suppor.

Por sua parte, o Sr. Campos Henriques vem para a pasta das obras publicas, substituir o Sr. Lobo d'Avila.

Isto tambem não denota que se espere que o alludido e sympathico novo ministro possa gerir a referida pasta com mais acerto e agrado do que o seu antecessor.

Politicamente, no ponto de vista da Constituição e do paiz, observa o «Jornal do Commercio», a modificação não tem, outro caracter que não seja de... *completação ministerial*; e no ponto de vista da politica partidaria ha quem entenda que a entrada do Sr. Campos Henriques accentua na politica do gabinete e do partido determinada influencia; mas isso tambem não é digno de maior reparo, pois ha só uma mechanica, e na politica, como na hydraulica terrestre, as aguas correm, de preferencia, para os mares largos e francos, e não para os ribeiros.

Neste ponto, tambem, julga a mesma folha, embora secundario, que não ha novidade; e o conceito applicavel as nomeações toma-o de Afonse Kar e firma-o no seu—« plus ça change, plus c'est la même chose ».

N'outra cousa, ainda é opinião do mesmo ornal, variou o gabinete, é que o Sr. Campos Henriques (como simples particular nunca atrever-se-hia a alludir a tal, mas desde que se encarta na alta politica fica sujeito a isso) além de um homem muito intelligente, é tambem uma pessôa absolutamente de bem; o que para ministro não é tudo, mas é muito muitissimo.

Nessa integração do gabinete, porém, muito tem *respigado* a imprensa, segundo o [illegible] folha que a commenta.

De um lado diz-se, que a recomposição foi, para o governo a ultima abdicação do seu chefe, para o partido regenerador, ou a prova de que elle está de todo divorciado do governo, ou um ultrage á homens eminentes, a que elles não deixarão de responder; e finalmente, para o paiz e para a sua dignidade a maior das ignominias, o mais desprezivel dos insultos.

De outro, reconhece-se que na situação não havia combinação nem mais rasoavel, nem mais

ILEGÍVEL

feliz, sem que houvesse na composição do gabinete favor da corôa, com se arbitra.

De facto, inquire o «Diario Illustrado», onde está o favor da corôa, admittindo a palavra? Francamente, não o vemos. Se favor houvesse estava no facto do ministerio viver incompleto; comprehendendo-se este, o acontecimento é a consequencia fatal da existencia da situação.

So se pretendem dizer, por absurdo, que o soberano, nas actuaes condições da politica e da administração do paiz, com a ordem publica está belecida; com a melhoria da vida financeira, accentuada e «reconhecida pelos estrangeiros», depois de uma eleição que deu ao governo enorme maioria depois do paiz responder, «como respondeu», ao appello das reuniões, circulares e manifestos de attitude revolucionaria; só se entendem que, nestes termos, havia «situação constitucional» para uma mudança de ministerio! ».

Ora, havia no publico politico, não sabemos porque, a idéa de que a corôa não faria ao actual gabinete mais o favor de uma recomposição; mas vê-se que tal prevenção era falsa. E devia sel-o, pois, se a corôa entrou em mão caminho, peor seria que hesitasse já em ficar na logica da situação que creou.

A corôa decretou a dictadura, e, desde que suspendel-a não seria annulal-a, o que deve é procurar tirar dessa situação todos os effeitos beneficos que, ao lado dos maleficos, possa conter.

Só isto se pode justificar algum dia.

Com franqueza, negar ao ministerio a sua completação seria, pois, não uma recusa de favor, mas um simples contrasenso, e, portanto, um erro, que só poderia contribuir para ainda mais desnortear os espiritos e complicar as coisas.

— Já se indica o Sr. conselheiro José Novaes como substituto do Sr. Campos Henriques no governo civil do Porto d'onde veio S. Exc. para a pasta dos trabalhos publicos.

A herança é difficil, pois o Sr. Campos Henriques conquistára, no desempenho desse cargo grandes sympathias e consideravel prestigio.

— No dia 1 entraram em effectividade os regulamentos para a completa execução do tratado com a Hespanha.

— Muitos jornaes parisienses referindo-se a passagem por Pariz da graciosa rainha de Portugal, a Sra. D. Amelia, sorprenderam-se de que nenhum funccionario fosse delegado pelo governo francez para comprimentar a augusta senhora.

O «Figaro» que noticiou esse atravessar de S. M. pela capital da França com destino a Stoure-House, e descreveu a recepção e estada da mesma senhora na sala de primeira classe da estação até que se apromptasse o comboyo que devia transportal-a a Calais, não deixou de notar aquella ausencia, accentuando mesmo que teria sido «uma attenção a qual ninguem acharia nada que dizer, pois Portugal jámais deixou passar occasião alguma de manifestar as suas sympathias pela França: O governo preferio lembrar-se de que a joven rainha era filha do Sr. conde de Pariz».

Ainda a mesma folha accrescentou que «esta lamentavel abstenção foi notada e deplorada: os membros da colonia portugueza, principalmente, parecerão sorprendidos com isso, e não sem razão».

Esta apreciação, que, considerado o facto sem attenção aos motivos de existencia do mesmo seria altamente reparavel, assenta na falta de conhecimento de precedente que determinou a ausencia comentada.

O governo francez não faltou á cortezia, nem aos bons officios das relações amistosas entre os dous paizes.

De parte do governo francez não houve proposito de menor correcção para com a rainha de Portugal.

Foi Sua Magestade a rainha quem, nas vesperas de partir, informa a a Mr. Bilhourd de que desejava guardar o mais rigoroso incognito, pedindo que, attendendo ao fim que a levava a fazer esta viagem, não houvesse no seu transito em França qualquer recepção de caracter official.

O ministro de França em Lisboa transmittio ao seu governo o desejo da rainha, e foi por isso que, além do pessoal da legação e consulado portuguezes em Pariz, só compareceram na «gare» os parentes e pessoas das mais intimas relações de S. M. a rainha.

Não corra, pois, uma injustiça com visos de justiça.

— A expulsão do Sr. Adolpho Cyrillo de Souza Carneiro brazileiro domiciliado no Porto, e alli proprietario e redactor do jornal republicano «A Voz Publica», tem dado pannos para as mangas à imprensa.

O «Jornal do Commercio» narra o facto deste modo:

«O Sr. Souza Carneiro partio ha dous ou tres mezes para o seu paiz, e attribuio se esta viagem a propositos politicos. A tal respeito nada sabemos. E, se ha alguma cousa, mantem-se isso no maior sygillo. O que nos consta é que a ida do Sr. Souza Carneiro ao Brasil tinha por fim angariar capitaes para montar em Lisboa uma folha republicana de larga e activa propaganda.

O Sr. Souza Carneiro, durante a sua estada no Rio de Janeiro, escreveu uma carta no «Tempo» a bem conhecida folha jacobina e nativista, inimiga de todo o estrangeiro, principalmente de portuguez, pondo pelas ruas da amargura o seu paiz de hospitalidade, e, renegando a amizade que o ligava a alguns dos nossos compatriotas, declarava escrever tal missiva para alijar de si a quota parte que porventura lhe coubesse no que elle chamava desvarios e loucuras praticados pelos governos de Portugal.

O Sr. Souza Carneiro sahia hontem do Lazareto quando se lhe apresentaram os Srs. Campos Andrade, chefe da policia do porto, e Dr. Moraes Sarmento, inspector da policia administrativa, dando lhe voz de prisão.

O preso e os detentores entraram para um vapor da fiscalisação e vieram para a cidade de Lisboa. Uma vez aqui, desembarcaram os Srs. Dr. Moraes Sarmento e Souza Carneiro, mettendo-se n'um trem fechado e rodando para o governo civil, onde chegaram cerca das 11 horas da manhã.

O Sr. Souza Carneiro ficou incommunicavel no gabinete do Sr. inspector da policia administrativa, emquanto este funccionario ia ao ministerio do reino dar conta do occorrido e receber as ordens respectivas.

De volta o Sr. Dr. Moraes Sarmento, foi informado o Sr. Souza Carneiro de que seria posto na fronteira, para o que partiria no comboio da noite para Badajoz.

O Sr. Souza Carneiro assignou uma intimação em que se obriga a não voltar a territorio portuguez, sob pena de incorrer nas responsabilidades que desse facto lhe advirem.

Com todos estes actos se conformou o Sr. Souza Carneiro.

Desejando o expulso ter uma entrevista com o consul do seu paiz, o Sr. Vieira da Silva, foi este funccionario chamado ao commissariado, e ahi se realisou a desejada entrevista no gabinete do Sr. Dr. Moraes Sarmento e na sua presença.

O Sr. Souza Carneiro tratou com o Sr. Vieira da Silva de assumpto que interessava aos seus negocios particulares e agradeceu a delicadeza com que fôra tratado pelo Sr. Dr. Moraes Sarmento.

O detido jantou ás 5 da tarde, sendo a refeição servida pelo Restaurant Club.

O Sr. Souza Carneiro partio no comboio das 7 e meia da noite para Badajoz, onde será posto em liberdade, acompanhado pelo agente da judiciaria Cotanejo.

Varios republicanos procuraram fallar com o Sr. Souza Carneiro, mas nenhum o conseguio, conseguindo apenas fazer-lhe chegar os seus cartões.

O proprietario da «Voz Publica» estava tão longe do que lhe succedeu, que já tinha mandado tirar bilhete para o Porto, um passe até do jornal, para onde partiria á noite.

Segundo somos informados, a expulsão do Sr. Souza Carneiro foi exclusivamente motivada por, sendo estrangeiro, intervir na politica do paiz, alimentando um jornal adverso ás instituições.»

Occupando-se do assumpto, o «Seculo» considera absurda a expulsão do Sr. Souza Carneiro, pois que, se elle se envolvia na politica nacional, era de um «modo indirecto»; e accrescenta que, se esse cidadão brazileiro, no dizer das folhas officiosas, foi expulso de Portugal unica e exclusivamente foi por se envolver na politica nacional, sustentando, na qualidade de proprietario, um jornal politico hostil ás instituições; se é esse o verdadeiro motivo, o que não pode acreditar, continúa a consideral-o absurdo, porque a intervenção do proprietario da «Vos Publica» na politica do paiz era indirecta.

Este nosso collega portuguez, diz a carta a folha, [illegible] cidadãos portuguezes e um editor responsavel, na conformidade da lei, tambem cidadão portuguez, os quaes são os que de facto intervem, no uso dos seus direitos, na politica da nação, concluindo que se a intervenção indirecta politica, unica que se pode attribuir ao S. S. Carneiro, como proprietario de um jornal republicano, é sufficiente para determinar a expulsão de um cidadão estrangeiro, havia a estranhar que o governo usasse agora de um rigor tão extraordinario, quando tanta indulgencia tem mostrado para com outros estrangeiros, em casos muito mais graves.

Ao que fica exposto sobre este incidente addiciona o *Diario Popular* este trecho de um artigo seu:

« Ora o Sr. Sousa Carneiro permittiu-se, sendo estrangeiro, intervir na politica portugueza por forma contraria as instituições portuguezas. O secretario de Saldanha da Gama permittiu-se, sendo brazileiro, intervir na politica no seu paiz contra as instituições delle e nessa intervenção chegou a proceder contra ordens do governo portuguez.

Se este foi bem expulso, porque não o seria aquelle?

Mas ha mais.

O secretario de Saldanha da Gama não injuriara Portugal nem os portuguezes. Mas Souza Carneiro, no *Tempo*, do Rio de Janeiro, escreveu uma carta injuriando tudo quanto é portuguez, renegando até da amizade que o ligava a alguns portuguezes e declarando proceder assim por não querer participar no que chamou desvarios e loucuras dos governos de Portugal.

Pois então não venha cá pedir nos hospitalidade, vá para longe de nós, affaste-se do que chama desvarios e loucuras, e experimente pelo menos um acto acertado, o de o pormos além das fronteiras com a comminação de não voltar mais.

Tire-se para lá, não se enfarrusque. »

— Tem a opposição censurado o governo por falta de publicação na folha official da sua neutralidade na guerra sino japoneza.

A *Tarde*, porém, deu a seguinte explicação, e della resulta a improcedencia da arguição, como se comprehende de seu texto:

« O governo chinez fez a communicação (a declaração de guerra da China e Japão, communicada officialmente ao governo portuguez) ao nosso governador de Macau, acreditado como ministro junto do Celeste Imperio. Recebidas estas communicações, para logo o Sr. ministro dos negocios estrangeiros telegraphou ao nosso encarregado de negocios no Japão e ao governador de Macau, como nosso ministro na China para que respondessem aquellas communicações, declarando officialmente a absoluta neutralidade de Portugal. E a mesma declaração repetiu e confirmou na nota de resposta ao Sr. Soné.

O que havia, pois, de essencial a fazer, está feito.

A publicação na folha official, de uma ostensiva proclamação de neutralidade, não é formalidade essencial. Se algumas nações, como a Inglaterra, a Italia e a Hollanda, a fizeram, outras, como a França, não teem, até hoje, julgado necessario fazel-a.

A neutralidade de Portugal está, porém, officialmente affirmada tanto a China como ao Japão.

— Segundo as situações hebdomadarias do Banco de Portugal relativas a 14 e 21 do passado, verifica se que o debito do Thezouro continua a diminuir progressivamente; e comparada a sua representação actual com a de 31 de Dezembro de 1893, reconhece se que o decrescimento attinge a 1.114 contos.

Como, por outro lado a conta de depositos de credito publico cresceu em 643 contos desde aquella epocha, resulta que as contas correntes com o Thezouro tem diminuido a circulação fiduciaria em 1.757 contos, a partir do 1 de Janeiro deste anno.

E' um algarismo realmente importante.

Apreciando as ultimas contas do Thezouro, conclue o *Economista* tambem que melhora a situação financeira do paiz.

Diz a illustrada folha:

« Voltando especialmente as contas até ao fim de Fevereiro de 1894, e, comparando-as com as de Julho de 1892 até Fevereiro de 1893, veremos o seguinte, em contos de réis.

	1892-93	1893 94	Diff
Receitas:			
Impostos directos....	7:045	7:633	+ 588
Sello e registro.......	2:543	2:765	+ 222
Impostos indirectos...	12:785	15:150	+2:365
Addicionaes........	868	974	+ 106
Rendimentos diversos e extraordinarios....	3:511	3:343	— 168
Total..........	26:752	29:865	+3:113
Despezas: *Ordinarias*			
Serviço proprio......	14:796	12:598	— 2:198
Encargos geraes.....	3:769	9:268	+ 5:499
Divida fundada.....	9:191	5:875	— 3:316
Caixa de Depositos..	28	26	— 2
Somma........	27:784	27:767	— 17
Extraordinarias.	3:072	2:181	— 891
Total..........	30:856	29.948	— 908
Deficit..........	4:104	73	— 4:021

As receitas em todas as rubricas geraes, excepto nas extraordinarias, sobem 3:113 contos, as despezas descem na totalidade 908 contos, mas no serviço proprio dos ministerios essa diminuição é de 2: 98 contos.

E nos impostos directos o augmento é em todas as rubricas, não tendo influido, *no facto* augmento de tributos de 1893 1894.

O accrescimo da arrecadação é de 309 contos, na contribuição predial; de 157, na industrial; de 18, na renda de casas; de 7, na sumptuaria; de 23, no imposto de rendimento; de 13, na decima de juros, e de 60 nos restantes impostos.

Este excesso de receita, denotando facilidade de arrecadação, não é uma prova de melhoramento da situação economica e financeira? »

— O commercio de Loanda dirigio uma solicitação ao governo pedindo com instancia que fosse permittida a abertura do troço do caminho de ferro entre os kilometros 280 e 287 do caminho de ferro de Ambaca, logo que estivesse concluido.

Este troço é de uma grande importancia, porque vai servir efficazmente o commercio de Cazengo e de Golungo Alto e deve concorrer para augmentar muito o rendimento da linha ferrea.

Deve estar concluido aquelle troço por estes dias.

A linha ferrea de LourençoMarques a Pretoria tambem deverá estar aberta á exploração até ao fim do anno corrente.

— O comité hollandez de arbitragem internacional enviou ao Sr. Dr. João de Paiva um precioso livro commemorativo da 5ª conferencia de Haya e de proposito publicado para ser offerecido aos que tomam parte na conferencia.

E' acompanhado da lista dos que se inscreveram como conferentes.

A Italia envia 12 representantes; a Allemanha 8; a Inglaterra 6; a França 44; a Roumania 18; Portugal... somente um.

Este representante, o Sr. Dr. João de Paiva, partio a 29 para Haya no Sud-express, e acompanha-o o Sr. José de Paiva Soares Diniz, que vai encarregado pela Sociedade de Geographia de significar perante a conferencia a adhesão daquella sociedade aos bons desejos e humanitarios os fins da conferencia.

— Indigita-se o Sr. conselheiro Antonio Ennes para a vaga deixada pelo Sr. Oliveira Martins na Junta do Credito Publico.

— Os padres do Varatojo acabam de abrir uma escola na sua casa, conhecida pelo convento da Boa Fé, e é frequentada por 70 alumnos, filhos das familias pobres do sitio, aos quaes, além do ensino, dão alimento e vestimento.

Mas esses sacerdotes não se limitam a ser uteis áquelles povos sob esse aspecto apenas.

Alguns delles cultivam a medicina, e assim acodem e prestam os primeiros soccorros, gratuitamente, como gratuitamente fornecem os medicamentos.

E' claro que este serviço reveste um caracter conveniente, isto é, circumspecto, discreto; e não obstante, o que de mal delles se diz, Jesus!

— No jazigo dos condes da Azambuja, cemiterio dos Prazeres, foi a 3 sepultado o Sr. conde de Linhares, fallecido no dia anterior de manhã na sua casa de Cintra.

Desapparece, com o finado, um dos representantes de uma das grandes casas portuguezas, e realmente digno do illustre nome que trazia: era em tudo um fidalgo de raça.

Vice-almirante reformado [illegible] gos annos, engenheiro chefe das construcções navaes no Arsenal de Marinha, tendo nascido em 1823.

Era o terceiro conde de Linhares e neto do celebre estadista D. Rodrigo de Sousa Coutinho sendo aparentado por sua mãi com a casa de Palmella.

Desposara uma irmã do duque de Loulé, formosa e virtuosa senhora que pouco o precedeu no tumulo.

Parece que obedecera a um estranho e irresistivel chamamento da morta amada.

O corpo, que foi velado por irmã de caridade, veio de manhã de Cintra, seguindo em seguida para a capella dos Prazeres, onde [illegible], com um copioso acompanhamento de membros da aristocracia, lhe foram prestadas as verdadeiras homenagens.

— Os livros de Oliveira Martins teem tido nestes dias maior procura.

A morte apagou quaesquer imperfeições terrenas, para de ora avante só fulgurar o grande espirito estimado na argila que o encerrava.

— Pouco animados estiveram os negocios durante a semana ultima do mez findo, mas desse abaixamento não se inferio que houvesse qualquer paralysação ou esmorecimento.

A epoca das ferias está no seu pleno desenvolvimento e por isso os negocios estão limitados aos que correntemente se effectuam.

Logo que este periodo termine a situação deverá mudar radicalmente por haver excellente disposição para o movimento expansivo dos negocios.

As colheitas dos cereaes foram boas e o aspecto das vinhas e oliveiras tambem é promettedor, e, com estes auspicios, não duvidamos que os negocios tomem melhor orientação para haver elementos que vantajosamente podem ser aproveitados.

As relações com as possessões ultramarinas augmentam successivamente e com as boas remessas de generos coloniaes que teem vindo nos ultimos tempos ainda os negocios poderão adquirir maior desenvolvimento.

As remessas de generos coloniaes fazem com que no mercado de cambios appareçam cambiaes em maior escala, condição esta deveras apreciavel para a economia do paiz, porque com o seu concurso os cambios tiveram que se submetter a influencia dominante da offerta d'este papel.

Os negocios no mercado de cambios mantiveram-se animados, mas apezar de procura constante os preços afrouxaram constantemente. As letras bancarias a 90 dias sobre Londres foram negociadas a 41 5/16 e 41 3/8 e as commerciaes foram facilmente tomadas contra 41 1/3 e 41 5/8.

As divisas intermediarias pouca procura tiveram, porque todas as attenções estavam voltadas para o cheque sobre Londres.

Se não fôra o papel de reexportação de generos coloniaes, com a procura que houve para o cheque, os preços teriam soffrido grandes desvios, mas graças áquelle auxilio, a economia geral do paiz registrou novas condições de restabelecimento

Para a venda do cheque regularam os seguintes preços:

Londres	41 1/8
Pariz	697
Hamburgo	287 1/2

O ouro em barra desceu para 28 0/0 emquanto que, para as libras, já não houve comprador a melhor de 5$800 réis.

Noticias do Porto:

El-Rei e o Sr. Ministro da guerra são esperados no dia 7 pela manhã, partindo em seguida para o local dos exercicios militares.

Em Villa Nova de Famalicão preparam brilhante recepção a El-Rei, começando a ser embandeiradas as ruas da villa.

— Os negociantes de vinhos engarrafados pediram ao novo ministro das obras publicas que resolva a questão das garrafas para exportação.

O Sr. Ministro prometteu occupar-se do assumpto.

Os industriaes padeiros tambem pediram ao mesmo ministro que resolva a questão do abastecimento de farinhas no mercado do Porto, do contrario ver-se-hão compellidos a augmentar o preço do pão.

O ministro declarou que o governo se occuparia do assumpto sendo talvez obrigado a lançar mão de medidas extraordinarias para resolver a questão.

— Reunio se a commissão executiva da exposição de Loanda, resolvendo activar as diligencias para que o certamen se realize nas melhores condições.

Sabe-se que em Loanda desperta elle maior interesse, havendo offerecimentos importantes.

— Foram muito concorridos os suffragios celebrados em diversos templos por alma de Oliveira Martins no dia 1.º do corrente.

LITTERATURA

LA MUSIQUE

RESPECTUEUSEMENT OFFERT À MLLE. RINA CERUTTI

Salut! Art du grand Verdi, art divin tu touches
Les coeurs les plus durs des êtres farouches
L'harmonie innée qui échauffant notre âme
Brule tous nos sens de ses traits de flamme.

L'Art d'Euterpe encor est pour la Souffrance
Le doux lenitif nous faisant aimer
Consolation de notre Souffrance
Humectans les yeux-nous faisant pleurer!

Divine harmonie—ô doux des anges
Félicité divine! Ne sois pas
L'unique plaisir d'ouïr des sons doux

Idéalité charmante et si forte
Chan tharmonieux que nous montre a tous,
Que la gloire d'Italie encor n'est pas morte!

Baron *G. J. d'Herpent.*

VARIEDADES

La Mouche

Les vieilles gens et les vieilles mouches aiment assez à se rappeller le passé; ceci est bien connu. Or, voici qu hier en me rememorant une foule de chôses intéressantes que j'ai vues dans ce beau pays, tant à Rio, qu'au Recife même, je revins par la pensée à une visite que je fis en Septembre 1890 à la Colonie Izabel. J'y restai trois jours et je pûis dire que je visitai cet admirable etablissement dans ses moindres recoins Ateliers, pharmacie, dortoirs, réfectoires, j'ai tout vu et j'ai admiré l'administration ferme et paternelle du venerable frère Fidelis, mort récemment.

La terre, cultivée à plusieurs lieues à la ronde, faisait honneur à la colonie.

Je voyais s'élever là une generation d'artisans et je me disais combien il serait heureux pour le pays que l'on fondât dans cette contrée, ou la terre ne manque certes point, une colonie nouvelle destinée à former des ouvrières et des servantes. Qui n'a assisté à cet dialogue que se repete chaque jour? Une servante se présente; la dame lui demande: Vous savez faire la cuisine? Non, madame. Vous savez laver, repasser? Oh! non madame. Mais alors que savez vous faire? Je puis sortir avec un enfant ou balayer la maison! Et encore ne faut il pas trop regarder dans les coins après le balayage! Voici donc quel était mon rêve.

Au lieu d'en voir la réalisation, voici que j'entends dire que la colonie ne sera plus la pépinière d'ouvriers destinés à former d'honnetes et utiles citoyens, mais qu'elle va être transformée en école d'Etudes superieures, je soppose, une sorte d'Ecole Polytechnique

Mais les Universités pour former des docteurs ne manquent point au Brésil. Ecoles de Droit, Ecoles de Medicine Ecoles d'Ingénieurs, tout cela existe et brillamment. Où sont les Ecoles professionnelles? Les chaussures viennent de France ou d'Angleterre Les tailleurs sont en général étrangers. Le coton sort du Brésil à l'état brut pour revenir sous forme de Madapolam ou d'Indienne. Le chocolat lui même vient de France et cela dans le pays où le cacao vient en abondance. Le Brésil est riche, trés riche et le jour où il le voudra, il sera l'un des plus riches pays du globe. Une pauvre mouche ne peut rien que faire ses vœux pour qu'il en soit ainsi.

Maintenant une petite digression sur un suget plus récreatif.

Mes ailes me portérent l'autre soir au milieu d'une reunion brillante. Le Club Carlos Gomés célébrait l'anniversaire de sa fondation par un concert que sons l'habile direction du très savant maestro Euclides Fonseca a atteint à la perfection.

Tous les morceaux ont été admirablement exécutés par des artistes déjà connus et applaudis du public. Au milieu de toutes ces étoiles parut tout à coup une jeune fille presqu' une enfant. Elle joua de la harpe avec un art bien digne de sa sœur, la grande harpiste Mme. Cerutti Segala. Mais après cela voici un jeune artiste que a recité une poesie d'au moins cent cinquante vers de Gazolletti—Les derniers moments de Christophe Colomb.—Bien qu'elle recitat en italien, il a suffi de sa voix, de son geste, du sentiment qu'elle mit à ce qu'elle disait pour émouvoir la salle entière.

Elle me rappela à moi les commencements de Rachel, la grande tragédienne française, morte trop jeune pour sa gloire, mais dont le souvenir est encore present à ceux qui l'ont entendue. On je me trompe fort ou la jeune signorina Rina Cerutti est appellée à remplir une brillante carrière.

Madame Segalla, Mlle Candida Lyra ont admirablement chanté, comme toujours, et tout le mond a été très heureux d'entendre de nouveau la voix si admirable et si sympatique de Mme. Leonilla Lyra da Silva.

Que dire de Mme Borges Diniz si ce n'est qu'elle represente le génie même du Piano? Litz lui même n'eut pu mieux jouér son morceaux. Mr. Bandeira Filho, l'orchestre ont ait aussi merveille et il est à desirer qu'ici, ou les distrations son a petit nombre relativement à l'importance de la ville, le Club Carlos Gomes donne souvent de semblabes concerts.

Une charmante jeune fille aussi qui est, je crois, la fille de Mr. Euclides, a admirablement exécuté une ronde brillante; elle a de qui et est déjà une brillante pianiste.

Fly.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 19

1651 — Officio do Concelho Supremo aos Estados Geraes, participando que entre os mercadores hollandezes do Recife corria o boato de querer a Hollanda vender Pernambuco a Portugal. Fallavam tambem da miseria dos habitantes e do desalento das tropas e assim concluiam o officio: Melhor houvera sido que tivessemos aberto mão desta conquista desde muito, do que pretendermos nos manter na perspectiva que nos espera se bem que seria de lastima e pouco honroso para o Estado, não justificavel ante a posteridade, e irrisorio aos olhos dos moradores e dos interessados, tanto aqui como na mãi patria, abandonar tão gloriosa conquista. »

1761 — O grande estadista marquez de Pombal publica um decreto abolindo a escravidão dos negros.

1824 — Os chefes revolucionarios sahidos de Olinda a 16, encontram em Goyanninha uma divisão que se havia organisado em Goyanna para resistir aos imperiaes.

1869 — Incendio do theatro Santa Izabel, que dentro de poucas horas o consumio, só deixando de pé as paredes das fachadas do edificio e dentro um immenso brazeiro a expellir por todo o espaço do tecto abalado e por todas as portas e janellas, negras columnas de fumo misturadas com labaredas, que a noite illuminavam quasi toda a cidade quadro imponente e triste que inspirou o genio artistico de Leon Chaplim, que em primorosa tela o reproduzio.

Trabalhava então a companhia lyrica José Amat, e na vespera do incendio se havia representado o *Fausto*. »

Foram logo tomadas todas as medidas para a reconstrucção do theatro, sendo organisado o projecto e orçamento pelo engenheiro militar José Tiburcio Pereira de Magalhães.

1871 — Fallece no Maranhão o pernambucano Dr. Ovidio da Gama Lobo, na idade de 3? annos.

Entre as obras por elle deixadas notam-se: « Os jesuitas perante a historia » e « Direitos e deveres dos estrangeiros no Brazil. »

1889 — E' assassinado na rua do Imperador (hoje 15 de Novembro), ás 4 horas da tarde Ricardo Guimarães.

REVISTA DIARIA

Casimir Perier — O Dr. Georges Despont, passando por esta cidade como medico do vapor francez *Corrientes*, teve a gentileza de nos dirigir uma amavel carta em que, depois de recordar as demonstrações de pezar, de que foi testemunha, feitas no Brazil, pela morte do presidente Sadi-Carnot, conclue nos remettendo um retrato do novo presidente da Republica Franceza, o Sr. Casimir Perier, e duas bandeirolas, uma brazileira, outra franceza, entre os quaes nos pede colloquemos aquelle retrato.

Agradecendo ao illustrado medico a sua gentil lembrança, satisfa lo-hemos no pedido, e o comprimentamos.

Discurso — O Sr. tenente Belarmino F. da C. Almeida offereceu-nos dous exemplares impressos do discurso proferido pelo Sr. Dr. Xisto Cruz por occasião das solemnes exequias celebradas na cidade do Rio Grande em homenagem á memoria de Sadi-Carnot, presidente da Republica Franceza, em 24 de Julho.

Agradecemos a offerta.

Estado da Parahyba — Diz a *União*, folha do visinho Estado da Parahyba, na sua edição de 16 do corrente, que o Sr. Dr. Alvaro Machado, governador desse Estado, dirigio a seguinte proposta aos seus collegas dos Estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte:

« 3.ª S. N. 49. Palacio, em 11 de Setembro de 1894. — Illustre cidadão Governador do Estado de Pernambuco. — Para bem acautelar os interesses reciprocos d'este Estado e do que dignamente administraes, tomo a liberdade de vos propor o seguinte alvitre

« Crear, a exemplo do que out'ora existia entre as antigas provincias limitrophes, agencias fiscaes, em pontos determinados, com o fim de fazer a cobrança dos impostos das mercadorias procedentes de cada um dos Estados a que pertençam, obrigando-se este e o vosso governo a fornecerem os auxilios quando solicitados pelos respectivos exactores, para o bom cumprimento de suas attribuições

« E conscio do vivo interesse que votaes a causa publica e a geral prosperidade do vosso Estado, espera este governo que annuireis a semelhante proposta.»

Passamento — Falleceu hontem ás 9 e 1/2 horas da noite D. Senherinha V. de Gusmão Lobo, digna consorte do Sr. Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Moça ainda, deixa numerosa prole, a qual faz grande falta.

O seu enterramento effectuar-se-ha hoje ás 4 horas da tarde, de accordo com o convite inserido n'outra secção deste *Diario*.

Ao seu digno esposo e mais familia apresentamos pezames.

Companhia Apolonia — E' o seguinte o elenco da Companhia Dramatica Apollonia Pinto que brevemente estreará no Theatro Santa Izabel:

Apolonia Pinto, Pampelona, Giorgina Vieira, Herminia Coimbra, Sophia Coimbra, Quintina Bastos, Ernestina Victor, Annita Bastos, Germano Alves, Gonçalves, Fonseca Vieira, Camara Madureira, Antonio Coimbra, José Figueirêdo, Antonio Livramento, Theophilo Soares, Antonio Valle, (Ponto) e João Cydra (Secretario).

Ferimento — A' cerca de uma noticia que hontem, baseados em informações que nos foram trazidas ao escriptorio, publicámos sobre a aggressão de um menor no logar Sant'Anna, o Sr. Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, juiz do 7º districto municipal do Recife, dirigio-nos uma carta contestando o seguinte topico:

« Ao ter sciencia do facto o Sr. auxiliar do juiz districtal, para lá dirigio-se immediatamente e fez proceder vistoria no offendido, que foi transportado para um posto policial, e conseguio a prisão do delinquente, que foi recolhido á Casa de Detenção ».

Diz S. S.: que actualmente não existe em todo o 7º districto auxiliar algum do seu juizo; que o delinquente, de que tratamos não foi até agora (hontem) recolhido á Detenção e se acha no quartel do destacamento do Poço, á disposição do respectivo subdelegado; que o offendido não foi vistoriado, pelo menos, affirma S. S. « até hontem á noite »; e que ainda quando S. S. tivesse em exercicio os auxiliares de que cogitam as leis, elles não teriam competencia para mandar proceder a corpos de delicto.

Taes são em substancia os pontos da contestação, que aceitamos em beneficio de inventario, visto ter sido a nossa noticia baseada, como ficou dito, em informações trazidas ao nosso escriptorio.

Ao nosso informante cumpre agora explicar-se, e é de suppôr e esperar que elle o faça.

Discurso — Abrimos espaço n'outra secção ao discurso que, proferido em 27 de Julho na Camara dos Deputados pelo Sr. Dr. Alcindo Guanabara, foi ultimamente dado á estampa no *Diario do Congresso*.

E' um bom discurso pelas idéas sãs emittidas, e que merece ser divulgado.

Polimento de moveis e calçados — O Sr. Quintino Pereira Matta obsequiou-nos com um frasco contendo um preparado, de formula sua, proprio para dar polimento aos moveis, calçados, etc., etc.

E' um liquido de côr escura, cheirando muito a agua-raz ou cousa semelhante.

Agradecendo o mimo, indicamos que, segundo refere o respectivo rotulo, o deposito desse preparado é na antiga pharmacia Bartholomeu, rua Larga do Rosario.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento — Reunida em mesa geral, procedeu a confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife, no domingo ultimo, á eleição da nova mesa regedora, que ficou constituida do modo seguinte:

Juiz Vianuto Francisco de Souza Raul.
Vice-juiz — Augusto Honorato de Miranda.
Secretario — Professor João José Pereira.
Procurador geral — Silvino Gomes Porto.
Thesoureiro Manoel Accacio dos Prazeres.
Definidores discretos — João José de Jesus Americo, Manoel Antonio do Carmo Bandeira, Thomaz Sigismundo d'Almeida Barros, Dr Joaquim da Silva Cabral e José Floro de Souza Monteiro.
Procuradores — Marcelino Feliciano Tavares de Lyra e Manoel Augusto de Miranda.
Definidores — Carlos Vicente dos Santos, Hygino Sebastião do Nascimento, professor José Marcelino da Costa, Elpidio de Carvalho Raposo, Leonardo Attico Lavra, Tiburtino de Oliveira Andrade, José Manoel de Magalhães, Egydio José d'Oliveira, José Rodrigues da Paixão, João Rufino Torres, Eugenio José de Jesus Pinto e Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro.
Juiza D. Joanna Candida Gomes Porto.
Vice-juiza — D. Firmina Maria d'Almeida.
Escrivã — D. Antonia Aquilina do Espirito Santo.

Dr. Ceciliano Mamede — Cahimos hontem n'um erro, que nos damos pressa em rectificar.

O fallecido Ceciliano Mamede de Almeida, á quem nos referimos, era homem maior de 50 annos de idade, e foi sempre, desde bem moço, empregado no commercio.

O Gerente da Companhia do Beberibe e exengenheiro da Repartição de Obras Publicas chama-se Ceciliano Mamede Alves Ferreira, tem como dissemos, cerca de 40 annos, é bacharel em direito, e se acha actualmente na Europa, para onde foi em serviço da Companhia da qual é digno gerente, e em perfeita saude.

Levou-nos ao erro uma deploravel confusão de nomes e de pessoas; e por isso, confessando o mesmo erro, esperamos merecer as desculpas que pedimos ás Exmas familias dos dois cidadãos e aos nossos leitores, que de certo terão logo dado pelo equivoco.

Monitores Pernambuco e Maranhão — Escreveu o *Paiz* de 11 do corrente:

Os monitores de rio *Maranhão* e *Pernambuco* que se acham actualmente em activa construcção nos estaleiros do arsenal de marinha do Rio, foram planejados de accordo com o programma de 1890 para a reorganisação do nosso material naval, no qual se comprehendia navios destinados ás operações no oceano e em rios.

A condição principal do calado de 1m,68 ou 5 1/2 pés inglezes, no maximo, afim de que os monitores, destinados a internarem-se no alto Paraguay, possam ir além do Passo do Conselho, que, com difficuldade e em epocas normaes, é apenas praticavel para navios de 1m,8 de calado, tornou certamente difficil a solução do problema da construcção de taes navios; devendo-se igualmente attender ao maximo do poder offensivo e defensivo e aos melhoramentos de que são os mesmos dotados afim de satisfazer-se ás exigencias do progresso da construcção naval e da tactica moderna.

E, convém accrescentar, que para attenuar-se a difficuldade do problema, no caso vigente, nem ao menos foi possivel recorrer ao augmento do comprimento dos monitores; porquanto, excedendo a dimensão adoptada, já não seriam taes navios manejaveis para a transposição dos passos de rios sinuosos, como o de que acima se trata; difficuldades estas que são bem conhecidas de todos os officiaes que tiveram occasião de prestar serviços na guerra do Paraguay.

Assim, pois, para garantir-se a marcha horaria a vapor, media de 11,5 a 12 nós, uma espessura de couraça relativamente grande (120 m/m nas torres e na fluctuação) um poderoso armamento de canhões de tiro rapido, e ainda todos os accessorios e melhoramentos dos navios mais modernos de sua classe, e dentro de um deslocamento não excedente a 475 toneladas, foram adoptadas para o *Maranhão* e *Pernambuco* as seguintes dimensões principaes:

Comprimento externo, 41m,6; bocca externa, 10,6; pontal, 2m,46; calado sem differença 1,68.

Se, pois, observamos que nestes monitores as proporções são:

Couraça e enchimentos, 25,5 %; machinas e combustivel, 27 %; armamento militar, 9 %; teremos, em relação ao deslocamento total de cada navio, 38,5 % para peso do casco armamento naval apparelhos accessorios, guarnição, provisões, agua e sobresalentes, e isto bastaria provavelmente para recommendar as construcções de que se trata como uma das soluções mais difficeis e proficientes que até hoje se tem dado a problema.

Estes navios são além disto providos dos melhoramentos que representam a ultima palavra do progresso das construcções navaes e lhes podem ser applicadas, taes como: apparelhos electricos para a manobra das torres e serviço da artilheria e para a illuminação interna e externa; tem accommodações amplas e confortaveis para a sua guarnição, detalhe este que foi cuidadosamente estudado e resolvido do modo o mais satisfactorio, obtendo-se para a altura entre cobertas a excepcional dimensão em navios deste typo, de 1m,92 ou 6 pés e 3 polegadas, tem apparelhos auxiliares á vapor para a manobra das ancoras, espias, etc.; tem distilladores e bombas poderosas para o serviço de esgoto, além de ser o seu casco subdividido em 2? compartimentos estanques e correrem as carvoeiras, com a couraça externa, para resguardar os apparelhos geradores e parte das machinas.

No seu couraçamento, que é completo em toda a linha de fluctuação, bem como nas demais partes couraçadas, adoptou-se as modernas chapas de aço-nikel, as quaes com igual espessura, offerecem grande vantagem de resistencia e peso sobre as que foram empregadas nos modernos monitores do typo *Liberdade* e *Independencia* da marinha argentina.

O apparelho motor consta de duas machinas horisontaes de triplice expansão e condensadores de contacto, podendo desenvolver collectivamente a força indicada de 800 cavallos kilogrammetricos, á qual deve corresponder a velocidade maxima de 13 nós por hora.

Os geradores são do typo cylindrico-multitubular.

As carvoeiras têm capacidade para o combustivel necessario ao percurso de 1.200 milhas com a marcha horaria média de 10 milhas.

Monta cada um dos monitores:

Na torre — 2 canhões Armstrong de 12 c/m, tiro rapido.

Sob o tombadilho — 1 canhão de 57 m/m. Nordenfelt.

Na sobrestructura — 4 canhões de 37 m/m tiro rapido, e 3 metralhadoras de 25 m/m.

Na plataforma do mastro — 2 metralhadoras, calibre de fuzil.

Em cada monitor o posto de combate do commandante é interiormente no centro da torre, dominando assim os apparelhos mecanicos e electricos para a manobra e transmissão de ordens ás diversas partes do navio durante o combate; elevando-se do meio de cada torre um pequeno torreão de aço-nikel com 105 m/m ou 4 polegadas de espessura, do qual póde ser observado o inimigo em qualquer posição da torre.

O apparelho de governo, em combate, e suas transmissões estão perfeitamente resguardados pela couraça da torre.

As accommodações para o estado-maior são dispostas sob o tombadilho e constam de: camara, camarim, quatro camarotes, dispensas, latrinas, etc., sendo a altura livre, nesta parte do navio, de 1m,8?, ou 6 pés inglezes

Todo o material para a construcção dos cascos acha-se já no arsenal; faltando apenas um pequeno numero de chapas, que foram empregadas para revestimentos de trincheiras, durante a revolta; estando já promptos e arvorados os 2/5 da ossada dos monitores, e tendo sido encommendadas para a Europa as chapas em substituição, as machinas motoras, apparelhos electricos, etc.

Com a construcção dos monitores *Pernambuco* e *Maranhão* completa o arsenal do Rio o total de 7.200 toneladas de construcções de aço, desde a época de sua iniciação em 188?, anteriormente á qual não se havia ainda realisado construcção alguma deste genero; tendo sido forçoso, portanto, durante o mesmo periodo, não só fazer-se a transformação do seu antigo pessoal artistico de construcção naval, como a installação de novas officinas, apparelhos e ferramentas appropriadas.

Se, pois, descontar-se do periodo acima indicado o tempo relativo á falta de deliberação quanto a construcções novas, e em que esteve o arsenal inactivo durante a revolta, a grande affluencia de reparos e constantes alterações a que attende este estabelecimento, a falta de um mercado provido para occorrer promptamente ás necessidades do trabalho, e, finalmente, ao limitado numero de seu pessoal operario, que apenas corresponde acerca de um sexto do de outros arsenaes, como o de Toulon, Cherbourg, etc., facil será concluir-se que a accusação systematica de não progredir o arsenal do Rio é simplesmente o resultado de uma apreciação incompetente e injusta.

Quanto ás machinas, acaba o governo de receber communicação do contra-almirante Proença de as haver contratado com a companhia Forges et Chantiers.

Conselho de Fazenda — Na sessão de 3 do corrente mez desse conselho:

Deu-se provimento ao recurso interposto por Muller & C., do acto da inspectoria da Alfandega de Pernambuco, de 28 de Março ultimo, negando-lhes dispensa do pagamento do excesso da armazenagem e taxa addicional de 30 % que reclamaram, de conformidade com a circular n. 63, de 30 de Dezembro de 1893, para uma caixa com 30 duzias de camisas de algodão, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Argentina*, entrado em 2 de Janeiro do corrente anno, e submettida a despacho em 17 deste mez, mas retirada sómente á 31 de Março, em razão das diligencias a que teve de proceder aquella alfandega, motivadas pela subtracção de seis das camisas contidas na mencionada caixa.

Não se tomou conhecimento, por estar o acto na alçada da respectiva repartição, do recurso interposto por Muller & C., das decisões proferidas pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, datadas de 13 de Fevereiro e 21 de Março ultimos, mandando classificar de — casimira de lã singela — para pagar a taxa de 4$200, na fórma do art. 516 da tarifa em vigor, o tecido que submetteram a despacho em 8 e 20 daquelle mez, como — merinó e cachemira de lã —, sujeita á de 3$600, do art. 517 da dita tarifa.

Panellas — Escrevem-nos dessa localidade:

« Acha-se ha dias nessa Villa o illustrissimo Sr. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva que, para reger a freguezia nos mandou o nosso virtuoso e veneravel Bispo D. Manoel.

« O povo recebeu o seu vigario com grande contentamento, vendo nelle os requisitos necessarios a um cuidadoso pastor. O reverendissimo parocho era já bastante conhecido nesta zona, como intelligente e bem intencionado, para desempenhar-se de qualquer missão que lhe fosse confiada.

« Por occasião de tomar posse da freguezia S. Rvª proferio uma importante allocução, appellando para os sentimentos religiosos da população do municipio, afim de melhorar o estado da matriz, bastante arruinada, restaurando-a senão com luxo, ao menos com a decencia que lhe era indispensavel.

« No primeiro dia em que celebrou, o recenchegado vigario foi alvo de uma grande manifestação.

« Não só as pessôas mais gradas da localidade como tambem todos os fieis que foram a egreja nesse dia, acompanharam no até a casa de sua residencia notando-se em todos o riso nos labios que traduzia a enorme satisfação que lhes innundava a alma.

« Fallaram alli dous cidadão felicitando os panellenses pelas provas de apreço que davam a quem muito as merecerá pois tinha vindo o padre Pedro contribuir para a civilisação do povo e engrandecimento moral da Villa. Effectivamente Panellas precisava de um vigario.

« A matriz vai tornar-se em breve um templo bonito e aceado. Para isso foram nomeadas commissões de senhoras, escolhidas entre as principaes familias, ficando cada commissão encarregada do concerto e ornamentação de um altar. Consta-me que existe já quasi um conto de réis sob a guarda de um thesoureiro.

« O nosso juiz de direito Dr Góes Cavalcante com o prestigio merecido de que dispõe, muito tem auxiliado o vigario em sua tarefa de prover a matriz dos melhoramentos de que carece, com urgencia. A Exma. Sra. do Dr. Góes faz parte de uma das commissões.

« [illegible] um magistrado integro e um carinhoso [illegible] Panellas ha de progredir incontestavelmente e ser em breve uma das comarcas mais felizes deste abençoado solo pernambucano.»

ILEGÍVEL

Jornaes chinezes e japonezes — Para o jornal, como para a imprensa, como para a maior parte das invenções humanas, os chinezes têm o merito da prioridade, mas não têm mais o da excellencia.

A «Gazeta de Pekin» não é só o mais antigo jornal diario chinez, é o mais antigo do mundo. A primeira menção que d'elle se faz remonta aos tempos do imperador Kai Yiran, que reinou de 713 a 741 antes da nossa éra.

E' uma especie de jornal official do Celeste Imperio e intitulou-se successivamente «Annuncios da metropole», depois «Noticias da Capital e da Côrte».

Como os outros jornaes chinezes, é feito de uma duzia de folhas de um papel delgado e engrado, medindo 20 centimetros sobre 12 e com capa de papel amarellado. E' impresso com caracteres moveis de madeira.

A principio a imprensa era muito livre. Um provincial assim o explicava ao abbade Hues, que foi missionario apostolico no extremo Oriente:

« Faziamos imprimir o que queriamos, livros brochuras, folhas soltas, cartazes e nossos mandarins não se incommodavam. Pouco nos occupavamos dos negocios do governo, porque estavamos convencidos que o imperio não andaria melhor se trezentos milhões de individuos pretendessem fazel-o caminhar cada um conforme as suas idéas.

No entanto é para desconfiar que havia receio de dizer tudo, porque o testemunho do Sr Mayers, secretario da legação britanica em Pekin, attesta uma legislação menos liberal para a imprensa; segundo esse diplomata, cuja autoridade e boa fé não se podem contestar, os jornaes são publicados quasi sempre por pessoas de caracter official, responsaveis perante as autoridades policiaes da capital. Informam-se nas secretarias de tudo o que occorre e os artigos são assignados.

Ao lado da «Gazeta de Pekin» deve pôr-se a «Imprensa quotidiana» de Hong Kong, que tem 30 annos de existencia; o «North China Herald», de Shanghai, redigido em duas columnas, em inglez e chinez, e illustrado, e o «Timpao».

Particularidade curiosa: é pelos jornaes que os particulares dirigem as petições ao imperador, e os proprios altos funccionarios seguem esse conselho para obter licença. Exemplo, um mandarim que até apresentou pela imprensa os attestados medicos, para obter licença por doente, o que obteve no dia seguinte. Ao lado da publicidade dessas insignificancias ha nos jornaes falta completa de certas informações importantes e de incontestavel utilidade. Do que se refere a estrangeiros, mesmo em posição official, nada se diz.

Ha, entretanto, jornaes annunciadores, duas grandes folhas politicas, «Chum Pao» e o «Hu Pao», impressas no littoral, e que começam a penetrar no interior.

Fundou-se um jornal scientifico, o «Mazazine», que conta já mil assignantes. Mas um grande obstaculo á accumulação das idéas europêas ou americanas e a diffusão da imprensa, é que a lingua chineza experimenta de ha muito uma verdadeira parada no seu desenvolvimento. Se o vocabulario litterario, o celebre alphabeto é numeroso e impracavel a linguagem popular, é muito restricto. Morrison no seu diccionario dá 6.000 palavras. Além disto muitos nomes europeus são impossiveis de pronunciar.

Outra razão do successo relativo da imprensa chineza é o uso popular ainda muito arraigado dos leitores publicos que percorrem as cidades e aldêas, e contam, commentando os factos.

Os chinezes acham mais economicas e divertidas estas leituras.

A imprensa japoneza é menos interessante, mesmo porque é superior e analoga á imprensa europêa. O «Courrier», o «Echo do Japão» e mais alguns jornaes de Yedo, que existem de 1872 para cá, são escriptos em inglez e francez por europêos illustrados. São impressos em papel do Japão, que é papel de luxo.

Brincos de brilhantes — Um jornalheiro de Londres acaba de offerecer á rainha Victoria um par de brincos de brilhantes, que tem curiosa historia.

Pertenciam os brilhantes a Maria Antonietta e dizia-se que haviam sido tirados do famoso «collar da rainha», objecto do escandaloso processo de 1786, que terminou pela prisão do cardeal de Rohan, pela condemnação da condessa de La Motte á deshonra e prisão perpetua, sem fallar nas suspeitas que o misterioso caso fez pairar sobre a propria rainha.

Sabe-se que ha muito tempo não existe mais o celebre collar, tendo sido destacadas e dispersadas as suas preciosas pecas; e que delle não faziam parte os brincos que Maria Antonietta usou, é certo, mas como mimo de bodas do Delphim depois, rei Luiz XVI.

Ha muito tomaram os brincos caminho da Inglaterra e actualmente estão, cousa curiosa, em mãos de uma firma de joalheiros que os possuia em 1847, o havia vendido e de novo obteve agora.

Dizem jornaes estrangeiros que a rainha Victoria vai comprar aquelles objectos, em razão de seu interesse historico.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem foram submettidos a julgamento neste Tribunal os réos Florencio José dos Santos e José Ferreira de Brito, pronunciados como incursos nas penas do art. 356 do Cod Penal porque no dia 6 de Dezembro de 1891, penetraram mediante violencias na casa n. 27 á rua da Soledade, freguezia da Boa-Vista, e subtrahiram diversas joias, roupas e outros objectos pertencentes ao capitão Manoel dos Santos Pimentel.

A sessão foi aberta as 11 horas da manhã sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henrique, juiz de direito do 4.º districto criminal, estando prezentes 32 jurados.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Antonio Juventino Alves,
Eduardo de Carvalho.
Francisca de Assis da Silva Cavalcanti.
Theodomiro dos Santos Selva.
José Maria Infante de Albuquerque Mello.
João Alfredo Serrano Travassos.
Manoel Alves Cordeiro.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Manoel José Vieira.

Produzio a accusação o Dr. Virgino Carneiro Mendes da Silva, 1.º promotor publico.

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Tendo em vista as decisões do Jury o Dr. juiz de direito condemnou os réos no grao maximo do art. 356 combinado com o art. 40 do Cod. Penal, a pena de nove annos e quatro mezes de prisão simples

Hoje será julgado o reo José Alves de Oliveira.

Captura — Pelo juiz do 2.º districto do municipio de Flores, foi capturado na noite de 8 do mez findo, no lugar denominado Quixaba, e recolhido á respectiva cadeia o individuo Innocencio Pereira de Moraes, pronunciado no mesmo municipio no art. 294 do codigo penal.

Esse individuo é geralmente conhecido n'aquelle e em visinhos municipios como incorrigivel desordeiro, além de ter sido já autor de outros crimes, pelo que importante foi a diligencia effectuada por aquella autoridade.

Atheneu Musical Pernambucano — Essa sociedade, que tão animados saráos nos tem ultimamente proporcionado, enviou-nos delicado convite para o que pretende realisar na noite de 22 do corrente.

Gratos á gentileza da directoria do Atheneu, auguramos uma explendida noite aos convidados da proxima festa á qual, estamos d'ante mão certos não faltarão o brilho e animação dos precedentemente realisados.

Assassinato — No dia 23 do mez proximo findo, foi assassinado no lugar Cajazeira do municipio de Flores, por um tiro que lhe foi traiçoeiramente desfechado, quando se achava em sua propria casa, o cidadão Antonio Paciente Rodrigues.

O cadaver foi transportado [illegible] para a villa de Flores, onde se procedeu á vistoria, e a autoridade competente prosegue em diligencias no sentido de descobrir o autor ou autores de semelhante crime.

Viagem ao Pólo Norte — Diante da Sociedade de Geographia de Londres o Sr. F. G. Jackson leu um projecto de uma viagem ao Polo Norte. Escolheu a Terra de Francisco José para o ponto de seu primeiro desembarque em terras arcticas.

Não leva mais que 18 ou 19 companheiros, affirmando que já lá se foi o tempo das grandes expedições.

O seu plano consiste em ir depositando grande quantidade de viveres pelo caminho, de modo [illegible] recursos, quer caminhe para a frente, quer tenha de voltar, para depois tornar a dirigir-se ao polo.

O Sr. Alfredo C. Harmsworths, um dos mais distinctos membros da sociedade, é quem faz as despezas e tem empregado todos os esforços afim de que nada falte aos arrojados marinheiros.

O navio destinado á expedição é o *Windward*, o celebre pescador de baleias, hoje muito conhecido. Leva um bote de aluminio e um outro armado com metralhadora. Fazem parte da expedição o celebre botanico H. Fisher e um distincto geologo.

Concurso litterario — Um perfumista allemão, chamado Hermann, que exporta muitos productos productos para a Italia, teve a idéa de abrir na peninsula um concurso litterario com um premio em dinheiro, destinado a melhor novella na qual habilmente se fizesse menção de uma de suas «obras». Recebeu 1,002 manuscriptos: um bonito algarismo, que recorda Don Juan. O que ha, porém, de singular, e o que os jornaes italianos assignalam com um máo humor facil de comprehender, é que entre os nomes dos concurrentes se encontra o do Sr. Paolo Mantegazza, que gosa, como escriptor, de grande notoriedade, e que demais é professor e senador.

Divorcios — O divorcio nos Estados-Unidos, ao contrario do que acontece em França e em outros paizes europêos, alcança-se com a maxima facilidade. Um jornal americano divertio-se a catar, entre os diversos casos, alguns dos mais originaes:

— Uma mulher do Kansas divorciou-se do marido porque, como declarou no acto da accusação, «o cruel consorte lhe beliscava o nariz a ponto de fazel-o tornar vermelho como um pimentão e de transformar-lhe a vida em verdadeiro inferno.»

Um marido do Ohio divorciou-se da mulher porque a sua pouco doce metade o fazia sahir cedo do leito, puxando-lhe pela longa e fluente barba que lhe ornava o queixo.

— Em Nova-Jersey uma mulher obteve separação absoluta do marido, accusando-o de dormir com uma navalha debaixo do travesseiro para atemorizal-a.

— Outra divorciou-se porque o marido só vinha para casa depois de 10 horas da noute, e não a deixava dormir porque queria conversar.

— Um Tribunal do Tennessee cortou os nós matrimoniaes de dous conjuges, a pedido da esposa, porque o marido não lavava a cara e andava tão sujo que lhe causava nauseas.

— Um juiz do Minnesota concedeu o divorcio porque o marido não cortava as unhas dos pés, que, muito crescidas a feriam a noute, quando elle se mexia na cama.

— Um Tribunal de Nova-York concedeu o divorcio a um marido, que accusava a mulher de não querer pregar-lhe os botões das camisas, nem o deixava sahir á noute para vêr os incendios: e o Tribunal declarou que essa mulher era cruel e deshumana.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 5 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Francisco Alves de Souza com Philomena de Azevedo Vilarouco, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

Philomeno José de Souza, viuvo, com D. Julia Francisca da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Manoel Rodrigues dos Santos com Maria Leite dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

José Correia da Vera Cruz, com Glyceria Maria da Conceição, solteiros, rezidentes na freguezia da Graça.

O escrivão que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 7 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Tribano José Carneiro, commerciante, residente na freguezia de Afogados, com Maria do Carmo Menezes Costa, residente na freguezia de S. José, viuvos e naturaes deste Estado.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 17 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,9	760,mm90	16,48	69
9 »	25,8	76[illegible],mm78	16,92	69
12 »	27,4	760,mm59	18,74	70
3 t.	27,5	761,mm71	18,44	70
6 »	26,3	762,mm30	17,51	60

Temperatura minima 24,25 Thermometro desabrigado ao meio dia

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 49,4 — Prateado: 41,4.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm7 á sombra 5,mm3

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 6 h. 08 m. da manhã; S e ESE alternados até 9 h. 52 m. da m. SE até 1 h. 15 m. da tarde; ESE até 6 h. 50 m. da m.; E até 7 h. 7 m. da m.; ESE até 10 h. 27 m. da SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m44 por segundo.

Nebulosidade média 0,70.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Setembro	11 h. 55 m. da m.	0m25
B. M.	17 de »	6 h. 05 m da t.	2,m25

Loteria de Minas Geraes — Essa importante loteria corre hoje 19 do corrente, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo — Corre no dia 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Loteria de Minas Geraes — Eis a lista dos numeros premiados na 2.ª serie da 6.ª loteria desse Estado extrahida em 17 de Setembro de 1894:

9277 — 25:000$000

7955	5:000$000	1103[illegible]	10[illegible]$000
13788	2:000$000	8[illegible]65	100$000
515	1:000$000	9288	100$000
25816	50[illegible]$000	22[illegible]35	100$000
28247	500$000	[illegible]737	100$000
3061	200$000	24349	100$000
4135	20[illegible]$[illegible]00	26441	100$000
9200	200$000	27682	100$000
8298	200$000	.....	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

429	8190	17564
3146	1[illegible]630	225[illegible]2
3419	15249	22900
4250	15680	26084
6269	159[illegible]4	28436
6646	16203	29225

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9271	9373	9275	9278	9280
9272	9274	9276	9279	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7951	7953	7956	7958	7960
7952	7954	7957	7959	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

13781	13783	13785	13787	13790
13782	13784	13786	13789	....

Approximações

9276	200$000
9278	200$000
7954	[illegible]
79[illegible]	[illegible]
[illegible]	100$000
[illegible]	100$000
13787	50$000
13789	50$000

Os numeros de 9201 a 9300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 7901 a 8000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 13701 a 13800 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 e 5 estão premiados com 5$000.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 17 de Setembro:

Alfredo Ferreira Barbosa, Pernambuco, 24 annos, solteiro; Recife.

Luiza Emilia dos Santos, Pernambuco, 57 annos, solteira; Santo Antonio.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco Santo Antonio

Deolindo Edmundo da Conceição Ramos, Pernambuco, 20 mezes; Graça.

Manoel, Pernambuco, horas; Recife.

Maria Ambrozina de Souza, Pernambuco, 7 annos Santo Antonio.

José Martins Soares de Alencar, Pernambuco 9 mezes, S. José.

Joanna Rozenda Marcolina, Pernambuco, 5[illegible] annos, viuva Boa Vista.

Anna Maria das Neves, Pernambuco, 36 annos, solteira: Boa-Vista.

Anna Maria da Conceição, Parahyba, 24 annos, solteira; Boa-Vista.

Joanna Soares, Rio-Grande do Norte, 33 annos, casada Graça.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na Repartição dos Telegraphos os seguintes:

Para Raymundo Fontes, de Campo Maior.
Para Manoel Pinto Aguiar, do Rio.
Para Sizenando, de Barreiras

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1894:

Existiam	427
Entraram	9
Sahiram	6
Existem	430
A saber:	
Nacionaes	404
Mulheres	12
Estrangeiros	14
Total	430
Arrascados	390
Bons	374
Doentes	16
Louco	0
Louca	0
Total	390

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Serafiano da Costa Lima.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 42 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 17 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	18
Falleceram	3
Existem	768

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Barardo, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. José d'Avila, entrou ás 10 1/4 da manhã sahio ás 12 [illegible]

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 6 da tarde.

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez «Danube»:

Dr. Moreno Vera, Guiseppe Moscatto, Alberto Falcão, Jules Lavalette e Georges Lavalette, Antonio de O. Maia, Francisco de O. Maia e 1 filho, Dr. Antonio D. Pinto, Antonio C. S. Sanches, João V. S. C. Leal e Clara Leal, José R. Cavalcante, Sarah Hardiny, Dr. J. Izidoro Martins Junior, Dr. Euclides B. Quinteiro, Antonio J. de Abreu, João F. Leite, Americo Menezes, Alberto Sá Alfredo Bacellar, Placido Martigy, Frei Hermano.

Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Lois Reichenbach, Dr. Antonio B. da Silva Maia, sua senhora e 5 filhos, Manoel Joaquim de Miranda, Antonio Gonçalves de Azevedo, sua senhora, 1 filho, 1 sobrinho e 1 nora, Reynaldo de A. Mello, José L. Ferreira, Candido C. Guedes Alcoforado e 1 filha, José G. Pereira, Joaquim T. Ribeiro, Antonio O. Vizeu, Antonio R. L. Coimbra, Emile Marcourt, William M. Webster.

Chegados da Europa no vapor Inglez «Potosi»:

M. M. de Jesus e 1 filho, Manoel, Antonio F. da Quinta, Antonio J. Freitas, José A. de Faria e José Amaro.

— Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

José F. Silva Guimarães, Pedro C. de Araujo, Esequiel Teixeira, Izidro José Ribeiro, José Alves Teixeira e 7 pessoas de sua familia, Francisco R. de Paiva e 2 filhos, Oswaldo Vaz, José Vaz, Blandina Cruz, Caetano Mulich, Francisco Ambrosio, Joaquim L. Costa, João A. F. C. Lima, Izaias R. da Costa, Gastão Aranha e 1 filho, Gabriel M. Aranha, Vicente Xico, João B. de Góes, José Cruz, José Pinto Meirelles.

Sahidos para o norte, ao vapor nacional «Jaboatão».

Dr. Inojosa Varejão, José C. C. de Medeiros, Manoel S. C. de Medeiros, Hermann Nimeyer, Alfredo de Almeida, capitão Antonio Coelho e 1 criado, 1 praça, 1 mulher e 1 filho, Maria N. da Costa, padre Esteves Vianna, Luiza M. da Conceição, Maria L. A. Medeiros, 1 filha e 1 sobrinha, praça, Francisco M. da Silva, Claudina Antunes, Dionisia M. da Conceição, Antonio P. A. Bezerra e Manoel Maria.

Sahidos para o sul do vapor nacional «Jacuhype».

Dr. Luiz Barroca, Oswaldo Uchoa, Dr. João B. Falcão, sua senhora e 1 menor, Dr. Manoel C. C. Aranha, sua senhora, 4 filhos, 2 primos, 1 sobrinho e 1 criado, Augusto da Silva, João F. Costa e Souza, Sebastiana M. Lopes, Henrique Chaves, Antonio Marques, José Cavalcante, Carl Heise Ildefonso Rego Monteiro, Jose R. dos Santos, José F. Gomes Junior, João Saule, Manoel A. de Britto, Antonio João F. Reinalor e sua senhora, Thomaz Pedro de Aquino Vicente F. dos Santos, Pedro R. do Nascimento, Manoel S. do Bomfim e João S. dos Santos.

Sahidos do sul no mesmo vapor:

José de Salles, Emilia Braun, Rozaria Latt, Polydoro Bittencourt, Antonio F. Braga, Dr. Calmon Vianna, R. E. Hunt, Feliciano C. Duarte Ribeiro, C. Benedict, Frei Joaquim Guarch e Frei Civito Font, Dr. Hugo Barradas, Engenio R. C. da Rocha, Bittencourt Sampaio, Gaspar Menezes, Estephania Klarhan, Vincenzo Lagrecca e Leopoldo Lagrecca, Camillo de Vasconcellos, Francisco de A. Maranhão, José Luiz C. Mendonça, A. Ferreira Sobrinho, Manoel P. Ribeiro, 2 irmãs de caridade Antoinette e Thereza,

Chegados da Europa no vapor francez «Entre-Rios».

Francisco A. da Costa, Antonio M. Rosa, Joaquim Maria, Maria Joanna Gonçalves, Paulo I. Guimarães, Ignacio F. Mattos.

Chegados da Europa no vapor francez «Medoc.»

Manoel Victor Rabello, José Santos Lopes, Manoel Martins Gomes e Augusta da Silva.

CALEPINO

Em vista da melhora do cambio, resolvemos diminuir os preços dos livros recentemente chegados de Paris, a cambio de 9 1/2 e pagos á....... 10 1/4.

LIVROS EM DEPOSITO

Emilio Castellar — Recordações de Italia — 3 volumes brochados 9$000. Discursos parlamentares e politicos 2$500. Discursos academicos — 2$500.

A Irmã de Caridade, 2 volumes 3$000.

Lamartine — Graciella, 1 volume 500 réis.

[illegible] Chagas — Tristezas a beira mar, 1 volume 1$000.

Horacio de Carvalho — O Chromo, 1 volume brochado 5$000.

Julio Ribeiro — A carne, 3$500.

Dr. Moreira de Azevedo — Homens do passado (chronicas dos seculos XVIII e XIX) 1 volume 2$000.

José de Alencar — A encarnação, 1 volume brochado 4$000.

Coelho Netto — Rhapsodias — 1 volume 3$500. Capital Federal, 1 volume 4$000.

Valentim Magalhães — Horas alegres 1 volume 2$500.

Maria das Dores — A noiva do Assassino, volume 1$500.

Heitor Guimarães — Multicores — 1 volume 3$000.

Veridiano de Carvalho — A Praça do Rio volume 4$000.

Max Nordau — Comedia do sentimentalismo, 1 volume 2$500.

A molestia do seculo, 2 volumes 7$000.

Arthur Azevedo — Contos fora da moda, volume 4$000.

Aluizio Azevedo — Mortalha de Alzira, 1 volume 4$000.

Delia — Celeste, 1 volume, 4$000.

Cruz e Souza — Missal, 1 volume ...... 3$000.

A. Daudet — O Immortal, 1 volume ...... 2$000.

Valentim Magalhães — Notas a margem 1 volume 1$500.

Victoriano Palhares — Noites de Virgem, volume 1$500.

Vieira de Castro — Discursos parlamentares, 1 volume 2$500.

Processo e julgamento, 1 volume.

Eça de Queiroz — O primo Bazilio, 1 volume 4$000.

HISTORIA PARA MENINOS

Os perigos da Infancia — 1 volume com estampas — 2$000.

Historia das seis meninas 1 volume 2$000.

Os Irmãosinhos e a irmã mais velha volume 2$000.

Historia de D. Quixote — 1 volume 2$000.

Os cães sabios — 2$000.

Os macacos sabios 2$000.

Grande vantagem: O comprador de 15$000 de uma só vez, tem direito a um exemplar.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE SETEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

Do Recife — Aggravante Maria Emilia Ferreira de Farias, aggravado Antonio Ferreira de Farias. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Almeida. — Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife — Aggravante Francisco de Abreu Maceio, aggravado D. Manoel Victorino da Costa Barros. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida — Adiado.

Carta testemunhavel

Do Jaboatão — Aggravante Thomaz Theophilo Pedro Bandeira, aggravado Alfredo Alves Ma[illegible]. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Do Bom Conselho — Appellante o juizo, appellado Pedro Lourenço da Silva. Relator o juiz Galvão. — Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.

Appellações civeis:

Do Recife — Appellante Frei José de Santa Julia Botelho, appellada a Fazenda. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth — Appellantes Raymundo Dias de Araujo e seu filho, appellada Joaquina Maria de Araujo. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida. — Deu-se provimento, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

Do Recife — Appellante João Ignacio de Medeiros Rego, appellada a Fazenda do Estado.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

Do Recife — Appellante José Joaquim Samarcos, appellado Antonio Firmino Flores.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação commercial:

Do Recife — Appellante Maria da Conceição do [illegible] Loreto, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellações crimes:

De Nazareth — Appellantes Manoel Matheus e João Paulo dos Santos, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante o promotor publico, appellado João Felix de Souza.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. substituto do procurador geral do Estado:

Recurso municipal:

Contra a apuração geral da eleição de prefeito do municipio do Recife — Recorrentes Antonio José de Lemos, Antonio Lins do Rego Barreto, José Joaquim Correia de Araujo e outros.

Com vista as partes:

Appellação commercial:

Do Rio Formoso — Appellante Carlos Roberto Tott, appellado Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque Filho.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso municipal:

Contra a apuração geral da eleição de prefeito do municipio do Recife.

Ao juiz Almeida:

Recorrentes — Antonio José de Lemos, Antonio Luiz do Rego Barreto, Jovelino dos Santos Silva, José Joaquim Correia de Araujo, Vicente Barros Pereira da Silva e Ricardo Jacintho de Abreu Rego.

Recurso crime:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Fernandes de Souza.

Appellações crimes:

Ao juiz Almeida:

De Caruarú — Appellante Manoel Antonio da Silva Gama, appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Caruarú — Appellante Manoel Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

De Itauaqa — Appellante F[illegible] Assis Gonçalves, appell[illegible] Francisco Manoel de [illegible]

Ao juiz Costa [illegible]

De N[illegible] appellada a justiça.

[illegible] Ribeiro:

De Nazareth — Appellante João José da Joaquina, appellada a justiça

Appellação commercial:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife — Appellantes D. Mariana Gertrudes Ferreira e Antonio Gomes Pereira Junior, appellada D. Maria Carolina da Silva Carvalho.

Appellação civel:

Ao juiz Galvão:

De Jaboatão — Appellante Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, appellado Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 6 DE SETEMBRO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Soares d'Avellar

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Figueiredo, Gurgel do Amaral e Parente Vianna, faltando, com participação, o Sr. deputado Oliveira Basto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Associação Commercial Beneficente de 27 do mez passado, communicando que para dirigem os trabalhos da mesa a Associação foram em assembléa geral, effectuada em 22 do dito mez, eleitos:

Presidente, Barão de Casa-Forte; Vice-Presidente, Antonio Guedes Valente; Secretario, Arthur Gomes de Mattos Sobrinho; Directores-Thesoureiro, Antonio Venancio da Silveira; João Cardoso Ayres; Antonio Pinto da Silva; José Ferreira Dourado; Julio Von Schoster e Seraphim Ferreira Loureiro Maia — Responda-se e archive-se

Da Junta dos Correctores, de 4 do corrente, dando sciencia do numero de cotações realisadas no decurso do mez passado e remettendo o boletim das que se effectuaram durante a semana de 27 d'esse mez a 1 do mesmo corrente — Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes:

Diario de Burle & C., e Copiadores: 2 de Pereira Carneiro & C.ª e 1 do Banco Popular.

DESPACHOS

Petições:

De Azevedo & C., pedindo baixa de sua marca para cigarros denominada — Caxias, registrada sob o n. 19. — Como requerem.

Dos mesmos, para o registro de sua marca denominada — Caxias, — a qual se destina a assignalar os cigarros de seu fabrico — Registre-se.

Dos mesmos, para o registro das tres marcas com as quaes pretendem assignalar as mortalhas dos cigarros manipulados em sua fabrica, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7 — Deferido.

De Gonçalves, Cunha & C., de Manoel Gomes da Cruz & C., e Burle & C., pedindo o archivamento de seus contractos sociaes — Mandou-se archivar.

De Burle & C., e de Manoel Gomes da Cruz & C., pedindo o registro de suas firmas sociaes — Mandou-se registrar.

De João de Meira Lins, pedindo o registro de procuração que lhe fôra passado pelo commerciante José Ferreira Marques — Registre-se

De M. S. Maia, pedindo o registro da procuração que passára, constituindo seus procuradores Manoel Gregorio da Silva, Pedro Pinto de Lemos e Alfredo B. Rosa Borges — Deferido.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão as 11 e 1/2 horas do dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se hontem a inscripção para a 13ª corrida do Derby Club de Pernambuco, sendo este o resultado:

1º pareo — 800 metros.
T[illegible]klú, Una, Volcão, Pinny, Campo Alegre, America, Guamá e Gosy n. 2.º

2º pareo — 1.200 metros.
Nababo, Triumpho, Plutão, Aventureiro e Piramo.

3º pareo — 1.600 metros.
Ita, Cinco, [illegible], Vingador e Ema.

4º pareo — 900 metros.
Palhaço, Colosso, Pirata, Fumaça 2º, Mauro, Malange e Feniano.

5º pareo — 1.400 metros.
Colosso, Ita, Pirata, Feniano, Fumaça 2º, Mauro e Mascotte.

6º pareo — 700 metros.
Timbaussú, Caranna, Pensamento, Volcão, T[illegible]klú, Tupajá, Campo-Alegre e Maurity 2º.

BILHETES DE ENTRADAS

Consta-nos que a directoria desta sociedade vai dar como premio para os seus bilhetes de entrada um lindo e importante cavallo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O recurso

I

Em o editorial d'*A Provincia* de 16 do corrente e sob a epigraphe acima, vem aquelle orgão de publicidade, averiguando doutrinas alheias e asseverando que *o recurso não é serio*, por isso que elle basea-se na *fraude da apuração e que fraude não houve, mas não cuspiram aos recorrentes articularem'na*, — e assim fizeram porque — *era preciso não permittir que o Dr. Estevão de Sá, o prefeito eleito, entrasse em exercicio*, para o que diz, maliciosamente, — *foi baixado o celebre decreto de 16 de Agosto*.

Realmente, se já não conhecessemos as lutas da politica *marianista* elevada ao apogêo de aleives desorientados, impregnadas de argumentos inverosimeis, articulados como unico meio de prevalecer a inverdade; poderiamos conceber dos *boatos adrede espalhados*, outro intuito do *desideratum*, que não este que se origina. Mas, força é confessar que seus autores, acostumados ás depredações vis da velha politicagem e affeitos aos interesses do seu partido, tende chegar ao fim traçado pela perspicacia da corrupção politica: e se assim não fosse diriamos que *A Provincia soffre perseguições sem nome e aconselhariamos para não supportal-as!!*

Ao em vez disso porém, vemol-a atirar-se contra as autoridades do Estado, fazendo-lhe opposição, mas, não uma opposição systhematica[illegible] de factos e sim desbaratada [illegible] de calumnias e improperios!...

Affirmamos, sem medo de errar, que a apuração é nulla, porquanto carece de preceitos constitucionaes estabelecidos pela lei n. 4 de 10 de Setembro de 1891, que aliás foi confeccionada e promulgada pela gente d'*A Provincia*; e essa lei dispõe em o art. 7.º § unico, referindo-se á apuração das eleições de prefeito, sub-prefeito e conselheiros municipaes, o seguinte:

« Essa acta será assignada pela « Intendencia e transcripta no livro « de notas de um dos tabelliães do « municipio e etc. »

E' ainda esta propria lei que estabeleceu o effeito suspensivo para os recursos que forem interpostos, pois assim se exprime em o art. 11:

« Ao governador do Estado compete conhecer da validade ou nullidade da eleição de membros do Concelho Municipal, prefeito e subprefeito e tambem da apuração dos votos

« Essa competencia, porém, só póde ser exercida em virtude de reclamação escripta, documentada e assignada por tres cidadãos elegiveis do municipio e apresentada dentro de trinta dias, contados do dia da final apuração dos votos. »

Dada a irregularidade prevista pelo art. 7 § unico, era forçoso o recurso que foi apresentado ao Supremo Tribunal, em vista do disposto no art. 5.º das instrucções de 16 de Agosto, baixadas pelo governador do Estado, com o intuito louvavel de entregar á aquelle Tribunal semelhante julgamento.

Entretanto, pensamos, com todo o fundamento, que o recurso é improcedente para aquelle Tribunal, porque fallece-lhe competencia para tomar conhecimento d'elle, por ser da attribuição exclusiva do governador do Estado, a quem, foi conferida tal resolução pela referida lei n. 4 de 10 de Setembro de 1891.

Portanto, nulla a apuração pelos argumentos estabelecidos, segue-se que nullo está todo o processo eleitoral, em virtude do disposto no art. 12 da mesma lei n. 4, que assim diz:

« A eleição só poderá ser declarada nulla se tiver havido falta de observancia ou infracção de algum preceito constitucional das disposições desta lei e dos decretos a que se refere o art. 2.º. »

Para maior clareza no desenvolvimento desta exposição, proseguiremos nos argumentos referidos para evidenciarmos, com criterio as nullidades das actas parciaes das diversas eleições procedidas no municipio.

Pompeu.

O passado e o presente

Pelo nome se dão a conhecer as cousas e os individuos e, geralmente, nada é mais verdadeiro do que este conceito.

Entretanto, ha nomes que não traduzem bem as cousas a que se applicam e outros que são completa contradicção dos objectos á que se referem.

Quando, depois de proclamada a Republica e fundado o governo, votada a constituição, foi estabelecida a forma federativa e os Estados, simplesmente, presos por brandos laços á União, adquiriram a independencia, tantas vezes sonhada, um grupo de adhesistas as novas idéas vencedoras fundaram, aqui, um partido politico que se denominou autonomista.

Defender a autonomia dos Estados, erguer barreira as invasões dos poderes federaes nos negocios internos estadoaes, advogar, bem alto, as prerogativas dos cidadãos e as suas liberdades, foi o programma pomposo que os fundadores do novo partido fizeram proclamar e prometteram manter.

De posse das posições governamentaes, durante o dominio do Barão de Lucena e seu successor, o Desembargador Correia da Silva tratando-se de causa propria, os autonomistas cumpriram, á risca o seu programma.

No terrivel periodo de agitação, que atravessamos, em que o Dr. Martins Junior, no Congresso Estadoal movia renhida e supina guerra contra o Dr. Barbosa Lima, legitimo e criterioso Governador, appellando para á União, até para o auxilio das tropas federaes, contanto que fizesse baquear o governo legitimo, que lhe não era afeiçoado, para estabelecer, á frente dos publicos negocios aquelles que tivessem, como norma de suas deliberações, a sua vontade de chefe tyranno, o *celebre* partido autonomista protestava contra a politica do Congresso, porque, então a gente da «Provincia», ia a socapa, receber em palacio os proventos do governo.

Hoje, porem, com a facção republicana, capitaneada pelo Dr. Martins Junior, procuram a intervenção federal, até para os negocios do municipio, e, agora mesmo, os deputados autonomistas fugiram, criminosamente, do recinto da Camara Federal, para não votarem a moção do deputado Glicerio, moção que era um protesto pacifico contra um acto attentatorio á federação, um verdadeiro crime á independencia dos Estados e a Constituição nacional.

Fugindo, assim, da votação daquella moção os deputados autonomistas de Pernambuco renegaram as tradicções de sua patria e, depressa esqueceram o cumprimento de seus deveres de representantes de uma politica, que tem por fim a autonomia dos Estados e por escopo as garantias constitucionaes.

O partido autonomista de Pernambuco demonstrou perante a nação, que o seu nome não traduz as suas idéas, nem as suas opiniões, nem os seus fins, uma vez, que o projecto do Sr. Gaspar de Drumond patentearia, apenas, um arrependimento tardio, se não tivesse por fim lançar o ridiculo sobre as instituições, no momento o mais serio, mais melindroso da patria.

Cicero.

A Companhia de Trilhos Urbanos

Não se comprehende a razão por que esta companhia ha de suspender o movimento regular de seus trens ás nove e meia horas da manhã, quando ella dá um ás duas e meia, expresso, de Olinda para o Recife, que vem replecto de passageiros de 1.ª e 2.ª classe

Por que razão ha de ficar o publico privado da commodidade de um trem ás dez e meia, se toda a linha se tem povoado espontaneamente tanto para Olinda como para Beberibe? Por que a suspensão do movimento durante 2 horas e meia, nestas horas vivas do dia.

Não é por falta de mais [illegible] passageiros, pois a [illegible] presso prova o [illegible]

E' porque não ha n'este mundo uma companhia de serviço ao publico tão economica, e até contra seus interesses, e que mais mal o sirva, como a companhia dos T U

Ella conta que não perde nem um dos passageiros das suas linhas, por falta de mais um ou dous trens de manhã

Quem não tem necessidade de fazer a viagem ás nove e meia e com isto se atropella, que se atropelle. A companhia nada perde com o freguez partir uma hora mais cedo, embora contra seus interesses e conveniencias. A companhia não perderá pois um passageiro.

Os trens da manhã são tão insufficientes para a conducção dos passageiros que os ultimos se vão quasi sempre, muitas vezes, não dão accommodação para todos os viajantes, muitos fazem todo o transito de pé. Mas com isto nada perde a companhia, embora tão mal servidos os passageiros, ella pega necessariamente o cobre de todos.

Como se explica porém que a companhia dê as dez e meia um expresso que vem de Olinda repleto, e não o dê para as duas linhas? E' que a nobreza vem de Olinda, nessa Versailles numero de cento e tantos nobres pediram esse expresso para a sua commodidade. Causava-lhes desarranjo e atropello fazerem a viagem ás nove e meia, e grande incommodo viajando no trem dessa hora como sardinha em tijella.

Ora se a companhia não concedesse esse trem á nobreza olindense, não perderia os cobres de nenhum do seus membros. E por que não trata esses nobres como aos demais passageiros das linhas, obrigando-os a viajarem no trem das nove e meia, embora seus prejuizos e suffocados no aperto deste trem?

Só pode haver uma razão; é que os nobres são nobres e quem não é nobre é canalha, e deste não faz caso a companhia para se importar com os seus prejuizos nem com o seu incommodo

Que é esta a razão tenho prova, que a direi ou desenvolverei se for necessario.

Basta por ora que diga, segundo affirmou-me o Sr. gerente que a companhia tem prejuizo com o expresso, que se compõe de 3 carros de 1.ª e 2 de 2.ª classe.

(Os periquitos ahi comem o milho á sombra dos papagaios).

Se a companhia tornasse esse trem ordinario, tocando em todos os pontos, em to-

MUTILADO ILEGÍVEL

dos elles tomaria passageiro, e não havia prejuizo. Por que não o faz?

Pois a nobreza Olindense ha de perder alguns minutos para a canalha não perder uma hora por dia?

O caso é que, de certo, os accionistas não sabem que a companhia tem prejuizo com o expresso...

....

Duarte Coelho (Olinda), 17 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Eleição para a festa da Excelsa Senhora da Escada no dia 25 de Novembro de 1894.

Juiz por eleição
Capitão Manoel Thomé de Oliveira.
Juiza por eleição
Esposa do coronel Manoel Antonio dos Santos Dias.
Juizes por devoção
Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos.
Dr. Jeroncio Dias de Arruda Falcão.
Dr. Zenobio Marques Lins.
Dr. Aquilino Gomes Porto.
Dr. Marcionillo da Rocha Ferraz.
Dr. Luiz da Silveira Lins.
Dr. André Dias de Araujo.
Dr. Marcionillo Marques Lins.
Barão de Suassuna.
Barão de Utinga.
Capitão José Francisco Arruda Falcão.
Capitão Manoel José Barbosa.
Capitão João de Araujo Cavalcante.
Henrique Marques Lins.
José Sancho Bezerra Cavalcante.
Commendador Antonio Francisco Loureiro.
Commendador Candido de Carvalho Neves.
Commerciante Antonio Guedes Valente.
Commerciante Alexandre Casimiro Fernandes.
Alfredo Guedes Alcoforado.
Fraterno Gil Ribeiro Varejão.
Tenente Honorio Travasso Sarinho.
Etelminio de Almeida Bastos.
Romão Populo de Andrade Lima.
Americo Fortunato da Gama.
Juizas por devoção
Esposa do Dr. José Candido Dias.
Esposa do commendador Manoel da Silva Maia.
Esposa do coronel João José de Amorim.
Esposa do major José Joaquim Barbosa.
Esposa do coronel Levino da Silveira Lins.
Esposa do Dr. Pedro Jacques Wanderley.
Esposa do capitão João de Barros Silva.
Esposa do Sr. Apollonio T. Vieira de Souza.
Esposa do Sr. Manoel Collaço Dias.
Esposa do Sr. Alexandre Vasconcellos Britto.
Esposa do Sr. Antonio Carlos Almeida.
Esposa do Sr. Vicente Bertholini.
Esposa do Sr. João Luiz da Costa Ribeiro.
Esposa do Sr. Joaquim dos Santos Lessa.
Esposa do Sr. Antonio Justino Mendonça.
Esposa do Sr. Joaquim Lopes Barros.
Esposa do Sr Bernardino Senna Ribeiro.
Esposa do Sr. Antonio Cesar Menezes Cisneiros.
Esposa do Sr. José Cesar Menezes Cisneiros.
Esposa do Sr. Marcelino Peregrino Andrade Lima.
Esposa do Sr. Polydoro Baptista da Costa.
Esposa do Sr. Candido José Pinheiro.
Esposa do Sr. José Lopes Ferreira Maia.
Filha do capitão José Peixoto do Rego.
Juizes protectores
Hermenegildo Ramos de Mello.
Manoel Cavalcante Barretto Lins.
Laurindo Antonio Fonseca e Silva.
Juizas protectoras
Esposa do capitão Leocadio Alves Pontual.
Esposa do Dr. Fabio da Silveira Barros.
Esposa do Dr. Leonardo Albuquerque Cavalcante.
Esposa do Dr. José Alves de Oliveira.
Juizas bemfeitoras
Esposa do capitão José Wenceslão Costa Prazeres.
Esposa do Sr. Eduardo C. Vieira de Souza.
Juizes perpetuos
O Revdm. vigario Francisco Raymundo Cunha Pedrosa.
A Exma. Sra. D. Joaquina Francisca Salles.
O Illm. Sr. José Joaquim de Barros.
Escrivães
Tenente Manoel Francisco de Senna Silva.
João Ignacio dos Santos.
Procuradores
José Joaquim de Queiroz.
José Marques da Silva.
Eduardo de Carvalho V. de Souza.
Seraphico Joaquim dos Santos.
Francisco Lopes da Silva.
Olympio de Souza Cirne Lima.
José Francisco de Souza Chaves Filho.
Guilherme Muniz de Souza.
Joaquim Virgolino Barros Costa.
Sebastião de Mello Castello Branco.
Manoel Pedro de Faria.
José Sabino da Silva.
Antonio Rodrigues da Costa.
Pedro Lydio da Costa Prazeres.
Manoel Pantaleão Alves.
Antonio Ferreira Lobo.
Joventino Moreira de Souza.
José Carlos Cavalcante Albuquerque.

Joaquim Luiz da Costa Ribeiro,
Thesoureiro.
Antonio Francisco Araujo Costa,
Procurador geral.
Escada, 18 de Setembro de 1894.
Vigario,
Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

Observação

O thesoureiro compromette-se a publicar por este jornal, as esmolas que receber e as despezas que fizer.

— Bianor Gadault Fonseca de Medeiros desejando simplificar sua firma, e sendo geralmente conhecido por Bianor de Medeiros, vem por meio desta participar ao publico que de hoje em diante assignar-se-ha deste modo:

Bianor de Medeiros.

Xarope de Lobelia Inflata
DE ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corysas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites*, *broncho pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma*. *laringite*, *molestias da garganta*, *insomnia e tosses suffocantes*.

—

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que algumas pessoas mal informadas andam propalando ter sido autor de uns boletins que foram affixados nas ruas desta cidade dizendo não haver corridas no Prado Pernambucano no Domingo 16 do corrente, e como queira salvar sua reputação roga a estes senhores que venham pela imprensa com suas assignaturas afim de obterem o troco de suas infamias.

Recife, 18 de 9—94.

Victor Gonçalves Souza Beirão.

✝

Tenente Antonio Accioly Santiago Ramos

2.º ANNIVERSARIO

Margarida de Gusmão Santiago Ramos e seus filhos convidam á todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, o tenente Antonio Accioly Santiago Ramos, mandam rezar na Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 19 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Corrigenda

Na publicação que fiz no *Diario* de Domingo sob a epigraphe ao Dr. Sá Pereira, além de omissão na pontuação, deram-se erros que precisam ser emendados.

Assim, na terceira linha do primeiro periodo, em vez de *tem*, diga-se *teem*; quarta linha do mesmo periodo em vez de *effluivios* diga-se *effluvios*.

No terceiro periodo linha decima, em vez de *do tratamento* diga-se *de tratamento*.

No quinto periodo linha terceira, em vez de *filhas* diga-se *fibras*.

No sexto periodo linha decima segunda, em vez de *bendira* leia-se *bemdirá*.

Existem outros, que a bôa comprehensão do leitor facilmente supprirá.

18—9—94.

A. Ramos.

Convite

Antonio Gracindo de Gusmão Lobo compungido pela mais acerba dor pelo passamento de sua inditosa esposa D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, pede o comparecimento de seus parentes e amigos para o enterramento da mesma finada, cujo acto terá logar hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua de S. João n. 8, sobrado.

Attenção

Illm. Sr. Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, mui digno Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, e seu escrivão José Luiz da Costa Rocha.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira, protesta contra a venda por este juizo como nunca foi intimado para tal fim da casa do becco do Carcereiro n. 6, freguezia de Santo Antonio, com nome de Manoel Joaqnim de Souza Brazil por debito a fazenda do calçamento, por quanto o dito becco nunca foi calçado, e para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente protesto.

Recife, 17 de Setembro de 1894.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Peitoral de Cambará
Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 18 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis horas emlise dessa foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagador D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará
Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado de uma forte constipação e acompanhada tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

—

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Dr. Octavio de Freitas. — *Medico*

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 21.

Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

F 16.ª	loteria—Premio	20:000$000	—Extracção	hoje	
N 3.ª	«	«	40:000$000	«	amanhã
H 10.ª	«	«	30:000$000	«	a 21 do corrente
9.ª	grande		100:000$000	«	« 22 « «
M 4.ª	loteria	«	20:000$000	«	« 24 « «
25.ª	«	«	50:000$000	«	« 25 « «
F 17.ª	«	«	20:000$000	«	« 26 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1.º andar.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira—*Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Peitoral de Cambará
Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselha-lo ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 176.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade. Evaristo Valle de Barros.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará n'este Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouvêa* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

COMMERCIO

Associação Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 18 de Setembro de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 dlv 11 d por 1$ do Banco.

Cambio sobre Londres a vista 10 7/8 d por 1$ do Banco.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram hoje suas operações a 11 d sobre Londres a 90 dias, subindo depois com as noticias do Rio para 11 1/8 e 11 3/16.

O mercado fechou em posição firme.

Em papel particular effectuaram-se negocios a 11 1/8 e 11 3/8.

Cotações de generos
Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	7$000
Cristalisado po 15 kilos	$	a	6$000
Branco, idem, idem	5$200	a	7$300
Somenos, idem, idem	3$800	a	4$200
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto melado, idem, idem	2$400	a	2$600
Retame, idem, idem	2$200	a	2$400

Algodão

Foi vendido a 11$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 370$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 196$.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis, vendas.

Verdes a 480 réis, venda.

Carnauba

Cota-se a 21$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	10275	150
Vapores	1 a 17		2277
Animaes	1 a 16	237	237
Estrada de Ferro Central	1 a 16	685	363
Idem de S. Francisco	1 a 16	6321	361
Idem do Limoeiro	1 a 16	2046	2208
Somma		19564	5596

Importação

Vapor allemão «Lissabon» entrado de Hamburgo e Lisbôa em 11 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Arroz 100 saccos a Costa Lima & C.

Amostras 45 volumes a diversos.

Chapéos 3 caixões á ordem, 3 a Raphael Dias e C., 5 a A. de Castro e Silva, 1 a M. L. Marques, 7 a A. Ferrão, 8 a A. Fernandes e & C.

Cerveja 20 caixas a Parente Vianna e C., 30 a E. B. Cooper & C.

Candieiros 1 caixa a G. Vianna & C.

Couros 1 caixa a Braga e Sá, 1 a Braga & C.

Calçados 1 caixão a C. Campos e C., 1 a C. Lopes e C., 1 a M. de Barros Cavalcante, 3 á ordem.

Canela 5 caixas a M. Lopes de Sá.

Cominhos 10 saccos a Manoel L. de Sá.

Drogas 6 volumes a M. J. Ribeiro.

Espoleta 2 caixas a A. de Carvalho & C.

Folhas de cobre 100 volumes a A. de Carvalho & C.

Frascos 100 volumes á ordem.

Ferragens 1 volume á ordem, 26 a A. dos Santos Oliveira, 1 a C. Kugler, 1 a Manoel Collaço e C., 2 a Companhia Geral de Melhoramento, 6 a A. P. a Silva e C., 3 a A. Silva e C., 12 aos herdeiros Bowman.

Joias e outros artigos 5 volumes a E. Goetschel, 1 a J. Krause.

Instrumentos de musica 1 caixa a Presile & C.

Licores 5 caixas a J. F. Lima.

Moveis 1 caixa a Mattos Caminha e C., 3 á ordem.

Machinas de costura 12 caixas a Albino Silva e comp.ª

Materiaes 97 volumes á ordem.

Manteiga 20 caixas á ordem, 5 a Companhia de Estiva.

Mercadorias 1 volume a Pedro Antunes e C., 8 a Manoel Collaço e C., 1 a Guilherme Spieler, 1 a Maia e Silva, 1 a J. R. da Fonseca, 4 a M. L. Marques, 95 á ordem, 3 a A. Campos e irmão, 1 a M. J. Ribeiro, 9 a N. Fonseca e C., 3 a M. J. Pereira, 1 a Miguel Isabella e C., 3 a Tavares Freres, 5 a Abax Drecheler, 2 a J. Ferreira e C., 1 a Frederico e C., 25 a A. D. C. Vianna, 6 a Guimarães Cardoso e C., 7 a G. de Mattos Irmãos, 1 a G. J. Burity, 4 a J. N. de Souza e Filhos, 4 a J. N. da Fonseca, 3 a T. Just, 3 a Vianna Castro e C., 4 a F. Lauria e C., 13 a N. da Fonseca e C., 5 a Oliveira Bastos e C., 11 a Leite Bastos e C.

Porcelana 2 caixas a F. P. Bolitreau.

Papel 2 caixas a A. Campos e Irmão, 1 a Bernet e C., 1 e 3 fardos a Medeiros Jayme, 1 e 2 ao «Jornal do Recife», 4 e 10 á ordem, 8 a Braga e Sá, 12 a Frederico e C., 47 e 6 caixas a Azevedo e C., 1 fardo a G. de Mattos Irmãos, 2 a M. J. de Miranda.

Pimenta 10 saccos a Manoel Lopes de Sá.

Phosphoros 10 caixas a M. Isabella e Comp.

Queijos 18 caixas a Affonso Taborda, 3 a Max Drecheler.

Spiritos 5 caixas a O. de Gusmão.

Tecidos 1 volume a Guimarães Lima e Comp., 8 a A. Amorim e Comp., 7 a R. de Carvalho e Comp., 1 a Cramer Frey e Comp., 1 a J. Gonçalves e Comp., 3 a Guerra Fernandes e Comp., 1 a Silveira e Comp., 5 a L. Maia e Com., 4 a A. Santos e Comp., 37 a A. de Britto e Comp., 1 a J. Ferreira e Comp., 26 á ordem, 2 a Mattos Caminha e Comp., 3 a A. Vieira e Comp., 8 a Machado & Pereira, 9 a L. Maia e Comp., 6 a Olinto Jardim e Comp., 3 a N. Maia e Comp., 8 a A. Maia e Comp., 9 a A. Lopes e Comp., 2 a M. L. M. Ramos, 22 a Bernet & Comp., 15 a Muller e Comp., 1 a Affonso Maia e Comp., 1 a Rodrigues Lima e Comp.

Tintas 2 barricas a A. de Carvalho e Comp. 6 caixas a G. Martins e Comp., 5 a Vianna Castro e Comp.

Dita de impressão 20 barricas ao «Jornal do Recife.»

Vidros 1 caixa a Manoel Collaço e Comp., 1 a Companhia Geral de Melhoramento, 2 a Manoel J. Pereira, 2 a Barbosa Lima e Comp., 2 a a Francisco Pedro Bolitreau, 5 á ordem, 4 a M. F. Pedrosa.

Carga de Lisboa

Azeite 9 caixas a Marques & Souza.

Carne em conservas 5 caixas á ordem.

Cominhos 10 saccos a E. M. de Barros.

Vinho 50 barris ao mesmo.

Exportação

Recife, 18 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No patacho portuguez «Razoulo», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 113 couros espichados com 791 kilos.

P. Pinto & C., 2 pipas com 945 litros de aguardente.

M. Lima & C., 45 saccas com 2,760 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Entre Rios», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 7,402 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,786 litros de aguardente e 15 ditas com 7,585 ditos de alcool.

— No vapor inglez «Scholar», para Rio de Janeiro, carregou:

Raymundo Seixas, 472 saccas com 36,643 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Tagus», para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 20 pipas com 10,865 litros de alcool e 10 pipas com 4,901 litros de aguardente

V. da Silveira, 118 barricas com 7,115 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 10 barricas com 125 kilos de graixa.

E. Kanthack & C., 30 pipas com 14,669 litros de aguardente e 14 ditas com 7,497 ditos de alcool.

— No hiate «Correio de Natal», para Murtú, carregaram:

Oliveira Bastos & C., 3 caixas com 40 kilos de vellas

F. Rocha & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 10 barris com 800 litros de vinagre, 2 barricas com 150 kilos de assucar refinado e 200 caixas com 2,400 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 35 volumes com 2,046 kilos de assucar refinado e 15 barricas com 1,401 ditos de dito aranco.

Para Natal, carregaram:

F. Rocha & C., 1 sacco com 40 litros de porvilho e 1 barril com 40 ditos de vinagre.

Para Macáo, carregaram:

J. de Macedo, 5 barris com 225 litros de vinho de cajú.

P. Vianna & C., 1 barril com 40 litros de vinagre e 24 caixas com 127 kilos de vellas.

Marques & Souza, 1 barril com 82 litros de vinagre.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Maceió, carregou:

Companhia de Estiva, 13 barricas com 1,492 kilos de carvão animal.

— No hiate «D. Julia», para Aracaty, carregou:

J. M. da Silva, 1 caixão com 60 kilos de vellas de cera.

—

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 23 de Setembro

Aguardente cachaça, litro	343
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	739
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem	766
Assucar branco, idem	360
Dito mascavado, idem	317
Dito refinado, idem	460
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$600
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$200
Caroços ou sementes de algodão, idem	32
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	716
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	432
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	140
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama [illegible]	[illegible]
Tatajuba [illegible]	[illegible]
Taboas de [illegible]	160$000

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	902:863$061	
Idem de 18	76:667$184	
		979:530$245
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	71:113$768	
Idem de 18	30:478$696	
		101:592$464
Somma total		1,081:122$709

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	51:779$489
Idem de 18	5:296$364
	57:075$853

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	35:493$335
Idem de 18	3:630$907
	39:124$242

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Bordeaux e escala — 20 dias, vapor francez «Medoc», de 2,086 toneladas, commandante J. Aubert, equipagem 50, carga varios generos a H. Burle & C.

New York — 17 dias, vapor belga «Galilée», de 1,432 toneladas, commandante G. Braithwaite, equipagem 44, carga varios generos a Blackburn & Comp.ª

Montevidéo — 19 dias, brigue sueco «Zaima», de 335 toneladas, capitão A. Andersen, equipagem 9, carga xarque a Pereira Carneiro & C.

Pelotas — 26 dias, patacho norueguense «Azira», de 142 toneladas, capitão T. Jacobsen, equipagem 6, carga xarque a Joaquim da Silva Carneiro.

Espirito Santo (Victoria) — 13 dias, brigue dinamarquez «Ines Robl», de 248 toneladas, capitão G. Th. Jensen, equipagem 6, em lastro a H. Lundgreen.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor belga «Galilée», commandante G. Braithwaite, carga varios generos.

Pará — Vapor inglez «Tagus», commandante J. Andersen, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

46 bois pesando 6.701 kilos.	
365 kilos de peixe a 20 rs.	7$300
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
4 cargas com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com diversas a 300 rs.	$300
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
66 lugares a 200 rs.	13$200
15 Suinos a 200 rs.	3$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
89 comp. com farinha a 400 rs.	35$600
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	282$500
Rendimentos do dia 1 a 16	4:726$200
	5:008$700

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul
Patacho inglez Edward F. Hutchings.
De Pelotas
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Helmano.
De Cardiff
Barca norrega Platon.
Barca norrega Nordenskjold.
Barca norrega Hugo.
Barca norrega Norah.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca norrega Osmond.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosita.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
De Grimsby
Lugar norueguense Cora.
De Costadt
Barca norrega Fredem.
De Hamburgo
Lugar allemão Johann.
Patacho dinamarquez Trina.
Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca norrega Gazelle.
Barca allemã Atlanta.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Correntes», do sul, a 19.
«Hoblein», de New-York, a 20.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte, a 20.
«Brazil», do norte, a 23.
«Porto Alegre», da Europa, a 23.
«Matteo Bruzzo», de Genova, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul, «Entre Rios», 19, ás 4 horas.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 4 horas.
Havre, «Correntes», 20, ás 3 horas.
Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.
Santos e esc. «Matteo Bruzzo», 25 ás 2 horas.
Sul, «Porto Alegre», 25, ás 4 horas.

MUTILADO

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

20:000$	Loteria do Estado de	Minas-Geraes	19	do corrente
25:000$	« «	« «	21	«
20:000$	« «	« «	24	«
12:000$	« «	Espirito Santo	26	«
25:000$	« «	Minas-Geraes	28	«

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 °/o e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.
Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu cousultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1.° andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Dr. João Rangel — *Medicooperador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar—Telesphone n. 430.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Como ésta Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde,* em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo «	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então nesessario a applicação em alta dose, desprezando a bea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstração, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas nemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã duas á noite

FINOS BINOCULOS DE MADREPEROLA RECEBEU O Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 19 do corrente mez pelas 11 horas da manhã o agente Thomaz José de Gusmão venderá em publico leilão a quem mais der em sua agencia á rua do Marquez de Olinda a armação de pinho com frente envernisada e balcão da mesma madeira, tambem envernisado, balança com conchas de madeira, um terno de pesos, um dito de medidas, um deposito para gaz estado estragado, existentes á rua dos Guararapes n. 15 como pertencentes a José dos Anjos Farias & C., avaliados em 80$000, e vai a praça por execução que lhes move a Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana.

De accordo com a lei das sociedades anonymas estão a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da mesme Companhia. Rua Dr. José Marianno n. 82, Copia do balanço do anno findo em Julho, relação dos accionista e listra de transferencia do mesmo no respectivo periodo.

Recife, 18 de Setembro de 1894.
José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

COMPANHIA Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das associações anonymas acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos, copia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de acções no respectivo periodo; visto ter de se realizar no mes seguinte a assembléa geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer á approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
O gerente.
Antonio Pereira Simões.

London & River Plate Bank Limited

Crpital subscripto lb.	**1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo de reserva	**800.000.0.0**

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8° dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.
Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São onvidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1° de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.
O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do nosso presidente, convido os senhores socios a comparecerem na nossa séde na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de em assembléa geral, approvarem a revisão dos estatutos.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 16 de Setembro de 1894
O 1° secretario
Felinto Elysio.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade marca o praso de oito dias ao possuidor do bilhete n. 2629 da primeira corrida que teve lugar no dia 15 de Julho do corrente anno, para vir receber o premio que lhe coube por sorte, e findo este praso ficará o dito bilhete sem valor.

Secretaria do Prado Pernambucano, 15 de Setembro de 1894.
O secretario
H. Lemos.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que no periodo de 1 á 15 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De Manoel Cortez da Silva Curado e José Joaquim dos Santos Lima, sob a firma Cortez & Santos, para o commercio de assucar em grosso, no armazem sito no Caes da Regeneração n. 4, desta Cidade, com o capital de 60:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Manoel Joaquim da Costa Ramos e Antonio Francisco da Silva Braga, sob a firma Costa Ramos & C., para o commercio de generos liquidos e solidos, no estabelecimento á rua do Visconde do Rio Branco n. 113, desta cidade, com o capital de 9.608$550, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Antonio Gonçalves de Azevedo, Clementino de Faria Tavares Gonçalves e Augusto Cunha da Rocha Leal, sendo o primeiro commanditario, sob a firma Gonçalves, Cunha & C., para o commercio de compra e venda de fazendas por grosso, commissões e de outros quaesquer generos ou negocio de interesse social, no estabelecimento á rua do Maaquez de Olinda n. 62, com o capital de 610:000$, sendo o fundo commanditario de....... 400:000$000 e a sociedade em commandita.

De Bernardino José de Oliveira Campos e Albino de Oliveira Campos, sob a firma Oliveira Campos & C, para o commercio de fazendas e outras mercadorias, no estabelecimento á rua 1.° de Março n. 21, com o capital de 33.603$460, sendo a sociedede em nome collectivo.

De Manoel Gomes da Cruz e Dr. Francisco Salvador dos Santos, sendo este commanditario, sob a firma Mancel Gomes da Cruz & C., para o commercio de artigos para fabrico de chapéos de sol, no estabelecimento sito a Praça da Independencia n 21, com o capital de..... 22:064$850, sendo o fundo commanditario de 18:000$000 e a sociedade em commandita.

De José Augusto de Lemos Sobrinho e Antonio Jorge Guerra, sob a firma Lemos & Guerra, para o commercio de generos de estiva, no predio n. 31 á rua Gervasio Pires, desta Cidade, com o capital de 9:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas sociaes:

Oliveira Campos & C., Manoel Gomes da Cruz & C., Joaquim Pereira de Freitas, Gonçalves, Cunha & C. e Albino Moreira & C.

No mesmo periodo foi passada carta de matricula ao commerciante desta praça Joaquim Ferreira da Cunha, subdito portuguez, socio da firma Parente Vianna & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Setembro de 1894.
O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES--POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	6d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
£	2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C°.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1.200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Hollie Leigh.
Gerente.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.° de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação a comparecerem em nossa séde no dia 23 do corrente, ás 11 horas do dia, para tratar-se da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 16 de Setembro de 1894.—O 1° secretario,
Ignacio Lopes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.
Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes.

E. F. P. R. S. F.

AVISO

Trens expressos entre Recife e Maceió

Do dia 30 do corrente, até segunda ordem, principiará a correr provisoriamente nos Domingos e Quartas-feiras nesta Estrada de Ferro os seguintes trens expressos em correspondencia com as Estradas de Ferro Sul de Pernambuco, Norte de Alagôas e Alagôas Railway Cy para o transporte de passageiros e bagagens, tocando sómente nas seguintes Estações:

Ida	Manhã H.	M.	Volta	Tarde H.	M.
Cinco Pontas.........	6	..	Una............	4	35
Cabo............	6	42	Gamelleira............	5	17
Escada............	7	19	Escada............	6	17
Gamelleira............	8	15	Cabo............	6	57
Una............	9	..	Cinco Pontas.........	7	35

As Estradas de Ferro em correspondencia promettem fazer arranjos para que os passageiros que partem de Cinco Pontas, ás 8 horas da manhã, cheguem em Maceió ás 7 horas da noite e os que partirem de Maceió, ás 6 horas da manhã, cheguem em Una em tempo de alcançar o trem desta linha ás 4.35 minutos da tarde.

Os preços de bilhetes e transporte de bagagens serão os mesmos da tarifa dos trens ordinarios.

Wells Hood,
Superintendente engenheiro em chefe.

MUTILADO

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
União	0 000	Sahida 5.45 Manhã
Barra do Canhoto	9.610	(Chegada 6.05 » (Sahida 6.15 »
Lage	25.419	(Chegada 7.00 » (Sahida 7.10 »
Serra Grande	31 269	(Chegada 7.30 » (Sahida 7 35 »
Agua Vermelha	40 599	(Chegada 8.05 » (Sahida 8.10 »
Glycerio	47.339	Chegada 8.38 »

VOLTA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
Glycerio	0.000	Sahida 4.40 »
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 » (Sahida 5.00 »
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 » (Sahida 5.25 »
Lage	21.900	(Chegada 5.40 » (Sahida 5 50 »
Barra do Canhoto	37.699	(Chegada 6.20 » (Sahida 6.38 »
União	47.339	Chegada 7.00 »

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railway, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

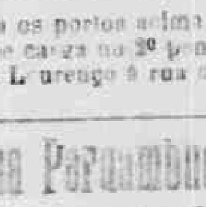
No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió a Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de setembro de 1894.

O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor.

MARITIMOS



Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hyate «D. Julia». Recebe carga no 2º ponto: a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8.

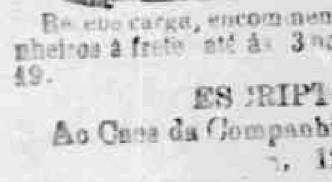
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 19 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

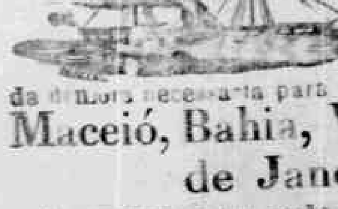
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

Planeta

Commandante M. Azevedo



E' esperado do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

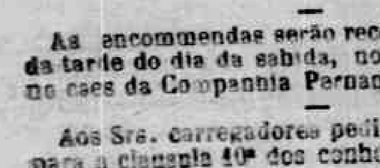
Para passageiros, cargas, fretes etc., trata-se com os

AGENTES

PRTOOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte



Espera-se dos portos do norte até o dia 22 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1. andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B. —Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza ... com a Pacific Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que ... de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas ... America do Sul, para os vapores mala ...

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem accetta passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemão Lloyd, podendo demorarem-se na Europa cas ... desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

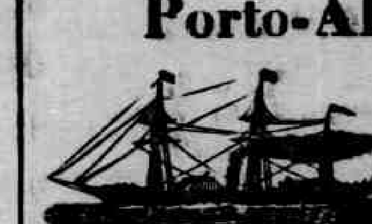
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Porto-Alegre



Espera-se da Europa no dia 28 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18

1º andar

LEILÕES

— Quinta-feira, 20 deve ter logar o leilão de fazendas limpas e avariadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

— Sexta-feira, 21, o de 150 saccas com algodão em rama, tambem com avaria.

Leilão

De bons moveis, 4 espelhos de crystal, 1 rico lustre de seis braços, louça e vidros e 3 venezianas, constando:

Uma importante mobilia de jacarandá com encosto de palhinha e dunkerques, 1 grande lustre de crystal de 6 braços, 1 bonito espelho medalhão para cima de sofá, 3 ditos para consolos, 2 bonitos etageres com espelho, 2 grandes cantoneiras, 2 redomas com figuras 2 pares de jarros finos, 2 grandes porta cartões de alabastro, 2 ... de crystal, 3 venezianas, esteira forro de uma sala e 2 quartos, 4 cadeiras de balanço de junco e 1 mobilia preta entalhada.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda inteira de amarello, 1 marquezão largo, 1 cama para menino, 1 berço de faia, 1 columna com pedra e 2 estantes.

Uma importante mesa elastica de amarello de 6 taboas, 2 aparadores de columnas, 1 sofá de amarello, 2 consolos de amarello de volta, guarda louça de amarello, 1 cadeira carrinho para menino, 1 quartinheira de columna, 1 tapete fino de sala, 1 candieiro grande belga, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, garrafas finas para vinho, compoteiras, copos, calices, fructeiras de porcelana, galheteiro, pratos de vidro, cabides de parede, mesa de cosinha, armario, jarros, trem de cosinha e outros muitos moveis

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz

O agente Martins fará leilão dos importantes moveis e mais objectos que foram removidos para o referido sobrado e serão vendidos ao

Ao correr do martello

Leilão

De 3 barricas com fumo desfiado, 2 ditas com dito picado, 155 pacotes de papel de sêda para cigarros e 13 saccos com nozes

Quarta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da caixa marca GP&C n. 134 com peças de chita e 1 fardo marca G &C n. 128 com peças de madapolão avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor inglez «Nile», na sua penultima viagem

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

DE

250 peças de algodão marca T.
70 ditas de brim angola.
12 ditas de princeza.
150 duzias de meias.
60 peças de chita.
300 ditas de madapolões e outras fazendas e miudezas limpas e avariadas

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De parte de uma caixa com brins avariados, marca diamante RC embaixo e C no centro, n. 270 descarregada do vapor «Sirius»

Quinta-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma caixa marca diamante, M dentro, LL dos lados, n. 2 563, com 40 peças de brim avariadas d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Nile», procedente de Southampton

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas da manhã

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pestana

Leilão

De 96 caixas com chá preto e verde avariadas com agua do mar a bordo do vapor inglez «Thomar» em sua ultima viagem á este porto

QUINTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer as caixas com chá acima mencionadas, a saber:

N. 50 a 59, 10 caixas com chá verde marca C. I. F.

N. 60 a 69, 10 ditas com dito preto marca C. I. K.

17 grades com 76 caixas com dito preto, marca Estiva

Leilão

De 3 importantes terrenos na freguezia de S. José constando:

De um terreno tendo a frente para a rua Imperial com 8 palmos de largura e 300 ditos de fundo, limitado pela rua Marquez do Herval com igual largura, com ... na frente sobre a rua Imperial.

Um dito na rua da Manta (rua Imperial), com 60 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela travessa do Peixoto, com igual largura.

Um dito de ... de Mocis com 50 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela rua da Detenção, com igual largura

Quinta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos terrenos acima mencionados, podendo os compradores examinar a planta que se acha em seu poder.

Leilão

De 150 saccas de algodão com avaria d'agua do mar

Sexta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Santos Lima & C. Caes da Companhia Pernambucana

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um artista serralheiro que entenda de serviço de machinas typographicas. A tractar no escriptorio do «Diario.»

— Na sellaria Peixe, rua Barão da Victoria n. 27, está se vendendo sellins e arreios inglezes e nacionaes, limpos e com pequena avaria, por qualquer preço: a elles, que só são tres.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar e que durma em casa, para uma só pessoa, á tratar na rua do Livramento n. 34 loja, das 10 horas do dia em diante.

— Compra-se uma pequena armação ... para miudezas; a tratar na rua de S. Francisco numero 70.

— AMA — Precisa se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Vaccas de leite

Vendem-se cinco turinas e quatro crias, a tratar na rua do Contendá (Capunga) n. 2, na cocheira.

Vende-se

Uma machina Singer Oblum, trabalha a cylindro e é nova; quem quizer póde apparecer em Afogados á rua do Motocolombó n. 61, que achará com quem tratar.

Olinda

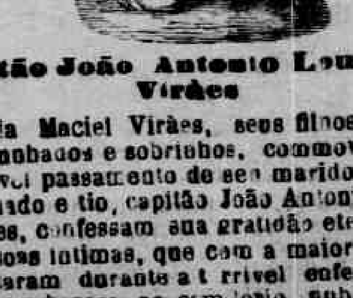
Aluga se a casa n. 8 nos Milagres, junto a taverna do Sr. Gouveia, limpa e optima para quem precisar de banhos salgados por deitar o quintal para o mar: a tratar na rua de Matthias Ferreira n. 55

Attenção

Tendo de ir no dia 21 do corrente á praça pela Fazenda a casa sita á rua das Pernambucanas n. 35, freguezia da Graça pertencente a Graciliano Joaquim Nazario, previno a quem interessar que dita casa é edificada em terreno rendeiro, e acha se a dever dez annos e oito mezes de renda, á razão de 80$ annuaes.

Taverna

Vende-se uma á rua das Pernambucanas, (Capunga) n. 25 D, livre e desembaraçada: á tratar na mesma.



Capitão João Antonio Lourenço Virães

D. Julia Maciel Virães, seus filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos, commovidos pelo lamentavel passamento de seu marido, pai, genro, cunhado e tio, capitão João Antonio Lourenço Virães, confessam sua gratidão eterna aquellas pessoas intimas, que com a maior dedicação se prestaram durante a terrivel enfermidade, e o acompanharam ao cemiterio publico; e de novo convidam para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar na proxima sexta feira 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, antecipando seus agradecimentos.

✝

Dr. João Jacomo Martins Pereira

4º ANNIVERSARIO

Rodrigo Jacomo Martins Pereira, sua mulher e filho, mandam rezar missas por alma do seu idolatrado filho, e irmão, o Dr. João Jacomo Martins Pereira, na matriz da Boa Vista, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 4º anniversario do seu fallecimento.

✝

Chantre José Marques de Castilha

Quinta feira, 20 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do sempre lembrado chantre José Marques de Castilha, será celebrado, ás 9 horas da manhã, um officio solemne, na cathedral de Olinda por intenção do mesmo fallecido. Para este acto, de religião e caridade, são convidados os collegas, amigos e conhecido do já mencionado fallecido; e bem assim as confrarias e irmandades a que elle em vida pertenceu.

Professor Christovão de Barros Gomes Porto

30º dia

O Gremio dos Professores Primarios, profundamente magoado pelo infausto passamento de seu prestimoso consocio ex presidente e 1º secretario, professor Christovão de Barros Gomes Porto, manda celebrar uma missa na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade ás 8 horas da manhã de quinta feira 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento.

Para esse acto o Gremio convida a Exma. familia, aos parentes, collegas, consocios e amigos do fallecido.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco 7 de Setembro de 1894.

O 2º secretario
Cyrillo S. Santiago.

Confraria DE S. Benedicto do Recife

Francisco José dos Passos Guimarães

✝

A mesa regedora desta confraria manda no sabbado 22 do corrente, ás 8 horas da manhã celebrar no convento de S. Francisco, uma missa por alma do seu irmão protector Francisco José dos Passos Guimarães, fallecido no dia 8 do corrente mez: para assistir a este acto convida-se a Exma familia do morto, assim como a todos os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já gradecida ao comparecimento de todos os irmãos.

Confraria de S. Benedicto, 17 de Setembro de 1894.

O secretario
Manoel Gemino.

Confraria DE S. Benedicto do Recife

João Nepomuceno Ferreira da Costa

✝

A mesa regedora desta confraria manda na quarta feira 19 do corrente pelas 7 horas da manhã rezar uma missa no convento de S. Francisco, por alma do seu irmão ex presidente João Nepomuceno Ferreira da Costa, 30º dia do seu passamento; para assistir este acto convida-se a familia, a todos os parentes e amigos do mesmo finado, confessando-se desde já agradecida ao comparecimento de todos os irmãos.

Confraria de S. Benedicto, 17 de Setembro de 1894

O secretario
Manoel Gemino.

Ama

Precisa se de uma ama para lidar com uma criança; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

AMA

Precisa se de uma ama para um casal, que seja de meia idade; a tratar na rua Larga do Rosario n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino e mais serviço de casa de pequena familia, prefere se solteira, que não saia á rua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que durma em casa dos patrões; na rua Barão da Victoria n. 45, 2º andar.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e aperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro: a tratar na rua do Imperador n. 84, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Quem tem?

Precisa-se alugar uma casa para uma familia composta de 3 pessoas nas linhas Principal ou Arrayal: quem tiver dirija cartas para o escriptorio deste «Diario» com as iniciaes J. B. G.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARÃES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Casa Deseseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Boa occasião

Vende-se um importante estabelecimento de seccos e molhados, ferragem e uma bem montada padaria bem afreguezada, desmanchando 110 a 120 barricas mensalmente; a tratar em Jaboatão, rua 6 de Março n. 61. Aluga se a casa ao comprador do estabelecimento, livre e desembaraçada até o fim do anno de 1894.

Sitio e viveiro

Aluga-se ou arrenda-se o sitio Escobár, n. 9, á travessa de Motocolombó, em Afogados, á beira mar, com excellente viveiro, casa, coqueiros, presta-se para criação de vaccas e planta de capim: os pretendentes podem examinal-o. A tratar no largo da Paz n. 84, ou rua do Pilar n. 56 depois das 4 horas.

Apolices do Estado

Compram-se apolices da Divida Estadual ao juro de 7 0/0 anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas, paga-se agio; a tratar no caes de Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

Excellente morada com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc etc., sita na Torre, tendo bonds á porta. As chaves e informações, na rua Marquez de Olinda numero 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado n. 1 D.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha ... de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ... no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Casas

Vendem-se duas casas terreas sobre os ns 2 e 4, e cinco meia-aguas sitas á rua do Desembargador Nunes Machado (becco do Espinheiro) a tratar na estrada de João de Barros n. 10 A.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

DE

Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, cretlinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Aviam. Conrado, Antues & C., que recammecos luvas para este util diverti-

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA — LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67 — ANTIGA DO QUEIMADO

DE "LIVINGSTON"

Rodolpho Antunes & C.ª

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas, senhoras

Um variadissimo sortimento de rendas, o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

MUTILADO — ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$ 00 o covado.
Tanga para coberta a 240 reis
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$...
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber :

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$ 00 é barato ?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Manacks finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chitonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se' deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado : CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E C^ie^, S^rs^, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhecem...

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do ...

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONNECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura : *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

OR PARIS 1890 — ANEMIA

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rue Bolleau. — Deposito em *Pernambuco* : C^ia^ de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.
CONVALESCENCIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE N.° 14

CONTRA :
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN : de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C^o^, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 43.

Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua Larangeiras n. 4.

Vende-se

Portões de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades para cima de muro, terraço e jardim, e bons pedaços de grade ; no largo do Corte das Cinco Pontas n. 4.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital : cartas nesta redacção com as iniciaes L. R.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho ; a tratar na rua do Carmo n. 35, em Olinda.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade : a tratar na rua do Commercio n. 32.

Casa para alugar

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos, sitio, agua e gaz encanados, boa localidade por ser perto da estação da Jaqueira e do Tamarineiro, sita na Cruz de Almas n. 2 B, freguezia da Graça ; a tratar na rua do Conselheiro Peretti n. 40, antiga da Roda, com Manoel Gomes da Cunha.

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e as Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER :

Grande sortimento em sêdas pura 1$800 2$ 2$500 e 3$ o covado um completo sortimento de arrendados finos de todas em cores para 600, 800 e 1$ e $200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, preta e de cores, e muitos outros artigos, como sejam :

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichûs de seda ultima moda, cortinados para janellas, ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de milhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grande differença em preços. Madapolão peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 15$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita !!!

Brins de linho cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão dar preferencia ao Torrador que é só quem vende barato sem competidor !!!

43 - Rua Duque de Caxias n.— 43

LIMA COUTINHO & C.

Singer — costura de Machinas — Singer — costura de Machinas

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

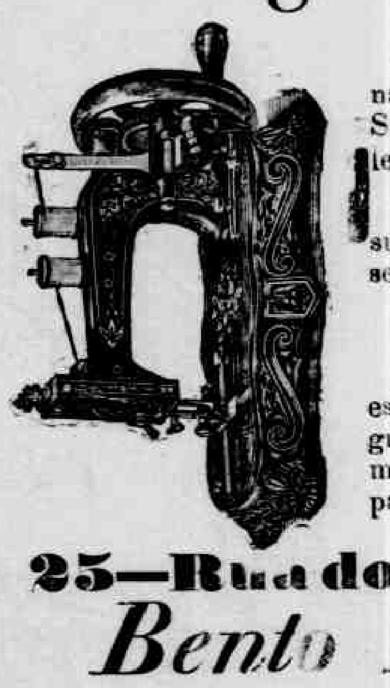
CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira



Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25

Bento Ribeiro & C.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056.506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227 00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo...

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorregias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses resentes os antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

ILEGÍVEL

Sem competidores

Devido a sinceridade que uzamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Sedas do —Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá finissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
L'pho chinez, 300 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Paraninho-lava lo 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande $ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ o ..
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listas de seda, 2$000 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda para de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil algodão, furta cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da india, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.

Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelainas americanas lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camizas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1· de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Casa á venda

Está para vender uma casa de sobrado, de excellente construcção e com muitos commodos á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo; a tratar na rua do Sol n. 45.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robiuson e outros abfries, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero nas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção dade de assucar

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

CHAPEOS ENFEITADOS
para senhoras

Recebeu-se um lindo sortimento de
ALTA NOVIDADE
A Notre Dames de Pariz
RUA DO CABUGA 1 A
para senhoras

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida
Taixas batidas sem cravação
Arados.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella e baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRNOZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e destillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

PEQUENAS PILULAS DE REUTR

Figado entorpecido cura-se positivamente com esta pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrado a todo que as usam. São a pilulas estandarte da profissão medica nos Estados-Unidos. São as menor e mais faceis a tomar. Quarenta em cad frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTE

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impuresas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da [illegible], purificador de sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

[illegible]
[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGA' N. 3 A

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Gado á venda

No engenho Serraria, de Jaboatão, ha para vender-se bois manços e gado de criar: quem o quizer comprar, poderá procurar entender-se com o administrador que está autorisado a negocial-o.

FOLHETIM 151

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

XVI

Traição

(Continuação)

« — Não é nada... balbuciou ella, não é nada... Sinto-me muito feliz... tão feliz que me falta a força para supportar tamanha felicidade.

« De então em diante, tornou-se cada vez mais densa a venda que tinha nos olhos, e a minha cegueira augmentou progressivamente.

« Esqueci-me das mais simples leis da prudencia maternal; considerava já de certo modo Raul como marido de minha filha; a minha confiança nelle era absoluta e sem limites; não só tolerava, mas ainda favorecia os seus colloquios a sós com Maria. Não ia o seu amor tão profundo e casto ser legitimado pela benção do ministro de Deus!

« Desgraçada! Desgraçada mãi que eu sou!

« Hoje ouço bradar-me a consciencia, que fui eu a causa da perdição de Maria. »

— E' de sua filha que eu fallo, Maximo... por isso peço-lhe pelo amor de Deus que me diga se tambem acha-me culpada...

— Não, pobre mulher... pobre mãi... balbuciou o Sr. de Bracy; tanto a meus olhos como aos olhos de Deus, tenho a firme convicção de que está innocente...

— Deus lh'o pague, Maximo... Deus lh'o pague! Não imagina o bem que me fez com essas palavras...

E após um momento de silencio, proseguio:

— Decorreram depois quatorze dias.

« Na noite do decimo quarto dia, disse-nos Latour, no momento de se retirar, que segundo os seus calculos deviam chegar no dia seguinte os papeis necessarios para a publicação dos banhos.

« — Logo, disse eu, antes de findar o mez, deixará de transpôr o limiar desta porta para se recolher todas as noites ao seu solitario chalet.

« O moço francez sorrio-se; mas eu não comprehendi a significação do seu sorriso.

« Notei que Maria corára, mas não attribui tal rubor á sua verdadeira causa.

« Latour retirou-se afinal.

« Aquella noite dormi um somno penoso e muitas vezes interrompido por sonhos sinistros, por imagens de máo agouro, que me não sahiam de ante os olhos, apezar de fechados. De repente estremeci. Parecêra-me que ouvira um ligeiro ruido na casa contigua, que era o quarto de Maria. Dir-se-hia que tinham aberto uma janella com grande precaução. Abri os olhos, ergui-me sobre um cotovello e appliquei o ouvido.

« Permaneci assim por alguns minutos, immovel, com o pescoço estendido e os olhos fitos, comprimindo a respiração quanto podia, afim de ouvir melhor. Não ouvi, porém, mais nada.

« Conclui que me havia enganado, tornei a deitar a cabeça no travesseiro, e forcejei por adormecer novamente; comtudo, só muito incompletamente o consegui.

« O meu duvidoso somno foi mais agitado ainda, mais povoado de visões do que o fôra no principio da noite. De subito desperta-me completamente novo ruido, e do mesmo genero do que já ouvira. Era evidente que haviam fechado uma janella no quarto de Maria, e que se haviam esforçado para que não fizesse bulha.

« Talvez que Maria, achando se indisposta, tivesse aberto a janella, afim de poder respirar o ar fresco da noite. Isto era possivel e verosimil. Comtudo levantei-me da cama para me certificar de que fôra bem fundada a minha supposição.

« No momento, porém, de abrir a porta do meu quarto, reconsiderei, e corri a essa janella que dá para o jardim, como a do quarto de Maria. No mesmo instante, entrevi um vulto que se afastava de casa, e que rapidamente desappareceu por detraz de um grupo de abetos. Era evidente que sahira alguem do quarto de minha filha; sahira de lá um homem.. E quem poderia ser tal homem, senão Latour?

« A minha alma nos primeiros momentos que se seguiram a esta descoberta, permaneceu finalmente ante a colera e a dôr. Queria entrar no quarto de Maria, mostrar-lhe as minhas lagrimas, e dirigir-lhe justas exprobrações. A reflexão, porém, deteve-me. A pobre criança era de certo culpada, mas eu era-o mais do que ella. Eu, a quem o amor não fascinava, eu, sua mãi, deveria ter velado por ella; mas, emfim o casamento tudo...

« De que serviria obrigar uma filha a corar diante de sua mãi?

« E, depois, como me atreveria eu a fallar em nome da virtude, eu que não podia remontar ao meu passado sem achar nelle uma mancha semelhante, que cousa nenhuma apagára! Passei o resto da noite a chorar, e quando amanheceu abri brandamente a porta do quarto de Maria.

« A pobre menina acordou sobresaltada, e relanceou em torno um olhar assustado. Depois via-a saltar da cama e precipitar-se sobre um objecto em que eu não attentára. Era uma carta que estava no chão, e que ella guardou no seio.

« Pedir uma explicação, seria provocar uma confissão ou uma mentira. Eu não queria nem uma nem outra cousa.

« Fiz, pois, como se nada tivera notado, e fallei Maria a respeito de cousas indifferentes, e com affectada tranquillidade.

« Decorreu a manhã, e proximo do meio dia appareceu aqui com aspecto de grande susto e inquietação a aldeã que servia de criada a Latour.

« — Que é isso? Que tem? perguntei-lhe eu.

« — Valha me Deus, minha senhora!... exclamou ella; é que... como o meu amo está para casar com a menina Maria... talvez a senhora saiba para onde é que elle foi...

« — Não percebo... retorqui eu, com o coração oppresso por um presentimento funesto.

« — Sim, senhora... proseguio a aldeã; ha de saber se elle volta ou não volta... sabe-o, com toda a certeza.

« — Se volta!... Quem?... De quem é que falla?

« — Do Sr. Raul Latour.

« — Pois elle partio?

« — ..., minha senhora.

« — Quando?

« — Esta manhã, eram cinco horas em ponto, n'uma carruagem do *Hotel de França*, com cavallos de posta... Parece que tinha a bagagem arranjada com antecedencia. Hontem pagou-me o ordenado e quinze dias adiantados... Mas não me prevenio de cousa nenhuma...

« Pareceu-me que me cahira um raio mesmo no coração.

XVII

Uma carta perdida

« Do seu quarto a desgraçada ouvira tudo.

« Passei duas horas sem saber o que fazer; no fim deste tempo bati brandamente á porta do quarto de minha filha.

« Não responderam, abri! O quarto estava deserto! Fôra-se sem me dizer adeus! Partira para não tornar a voltar.

« Levára comsigo apenas alguns luizes, humilde thesouro pausadamente amontoado.

« A um canto amarrotada e molhada de lagrimas via-se uma carta. Era a mesma que eu vira Maria guardar no seio. Eil-a. E a doente deu-a a Renato.

« Dizia assim:

« Pariz...

« Quando te vi com a Blondine, a Camelia e depois com a formosissima condessa Bertha, não suppuz que te fosses sepultar em um cantão suisso, afim de cultivar o *amor perfeito*, como a pastora dos Alpes.

« Se não vens por causa do duello a páo, não tens razão, porque ninguem já se lembra disso.

« Trata, pois, de regressar.

« Se o retrato que me fizeste da joven heroina desse romance não está um tanto retocado pelos pinceis da tua imaginação, deve a interessante rapariga ser assombrosamente formosa, e por isso seria uma excellente acção a trazeres para Pariz a lançares na circulação. Todos os teus amigos te ficariam agradecidissimos.

Pretendo ser o primeiro para substituir o meu amigo.

Passando a outro assumpto: no domingo *faço correr* em Lamarche, dous dos meus cavallos.

Não me fallou que haviamos de fazer uma grande caçada?

Quando me escreveu a sua ultima carta, quer dizer ha oito dias, estava a ponto de chegar a uma solução: a sua pastorinha promettêra-lhe deixar a janella aberta.

Descreva-me portanto o seu triumpho.

Uma madrugada, depois de uma noite bem preenchida, deve deixar magnificas recordações.

E até a vista, meu caro Renato, que conto seja muito breve.

Seu amigo dedicado—*Visconde Luiz de Riancy*.

P. S.—Torno a abrir a minha carta. Passando ha duas horas pela rua Laffite senti tocarem-me n'um braço; voltei-me e vi Blondine.

— Ora esta, exclamei eu, julgava-a na Italia!
— De lá vim, ha um mez.
— E agora de onde é que vem?
— Da rua de S. Lazaro n. 17.
— De casa de Renato?
— Exactamente.
— Mas elle não está em Pariz.
— Foi o que me disse o seu *pipelet*, (*sic*) o que devéras me contraria.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* R. Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL